ANO 29.º QUARTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1950 N.º 9754

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Europa, a inexistente?

A Grécia descobriu a lógica, o raciocinio, a forma, a imagem e a arte de captar as forças da Natureza, a fim de se libertar do fatalismo que elas impõem. O pensamento tornou-se sinónimo de liberdade.

Como não há nada mais expansivo que as ideias, o helenismo sobreviveu á Grécia, na conquista da Europa.

No fundo, na intimidade do nosso ser, desde que o europeu começou a sentir-se apto para criar e construir, proclamou a sua independência, a fim de juntar ás forças materiais as maravilhas do seu engenho.

No Tempo, venceu o grego, visto que a sua vitória se prolonga pelos séculos fora, interminavelmente, mas no Espaço, triunfou Roma, que ocupou e organizou todo o Mundo conhecido. O romano levou consigo, por toda a parte, a lição dos seus mestres, deixando á posteridade um tesouro espiritual, com que formou a razão e a consciência, de modo que nunca mais se desagregassem.

A Europa alargou-se e engrandeceu-se. Afirmou a sua personalidade na civilização que constituiu livremente e enriqueceu-se, dando ao homem o privilégio de se transformar, na sua capacidade inventiva. Enquanto a maior parte do globo permanecia ignorada e ignorante, alheia á ardente curiosidade que resiste ao sono, á indiferença e ao torpor, alimentando a inquietação que é a mãe do sonho e da esperança, a «maieutica socratica» operava prodigios, pois, em face de cada enigma, interrogava e averiguava.

O europeu — inteligência insaciada na pesquisa do mistério—embora encantonado dentro das suas fronteiras, dividia fraternalmente o pão do espirito. Da Grécia e de Roma, recebera uma herança preciosissima, sempre a crescer e a proliferar, cingindo no mesmo abraço as raças eleitas que não se sujeitavam á inacção nem á rotina.

A revolução era para ele o pensamento e a acção, em movimento.

A Asia demorara-se e sucumbira no seu enorme e duradouro esforço de arrancar ao domínio da ficção e do mito a realidade que lhe cumpria explicar e abarcar. O europeu, esperto, empreendedor, infatigável e ligeiro, percebeu logo o problema que tinha de resolver—libertar-se dos fados: o cáos ou o individuo, o génio ou a fatalidade, o Sol ou a gehena.

A Europa, definida e limitada territorialmente, mesmo nos momentos em que as guerras a despedaçavam, nun-

(Continua na página central)

Alcide de Gasperi despedindo-se do presidente Einaudi, no final de uma das suas entrevistas durante a evolução da actual crise politica

A política pessoal

do rei Leopoldo criticada por Spaak

BRUXELAS, 25—O «Peúple» publica hoje as conclusões da serie de artigos de Spaak, acerca da politica pessoal seguida pelo rei Leopoldo em Maio de 1940.

«O rei—aceitua Spaak—sem nenhum direito, passando por cima de todos os poderes que a Constituição lhe confere, pretendeu dirigir ele próprio e sózinho a politica estrangeira do país e tomar á sua unica responsabilidade decisões que comprometiam todo um futuro. No século XX, a Monarquia é possível, é util, se o rei respeitar com escrupulo a Constituição, se aceitar reinar e não governar. No dia em que sai do ambito em que deve fechar-se, em vez de ser um elemento de estabilidade, converte-se em elemento perturbador». Spaak conclui dizendo que Leopoldo III cometeu essa falta em plena guerra e nunca a quis reconhecer.—(France Presse).

O trabalho escravo

na Rússia soviética

— segundo um relatório americano

WASHINGTON, 25—O Congresso das Organizações Industriais afirmou hoje que mais de 11 milhões de pessoas estão a trabalhar em condições terríveis nos campos de trabalho escravo, estabelecidos pelos sovietes. Num relatório preparado por James Carey, secretário-tesoureiro do Congresso das Organizações Industriais para ser submetido á Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, declara-se: «Tanto Hitler como Estaline organizaram a mais poderosa máquina para desperdiçar literalmente o sangue de criaturas humanas com dois objectivos: para obter energia humana sem dispêndio e para matar pessoas indesejáveis. A população dos campos de trabalho escravo na Alemanha chegou a atingir 11 milhões. O numero de internados nos campos das nações bálticas e da Sibéria, incluindo os que trabalham nas minas de sal, é certamente superior». A Comissão do Senado está a recolher depoimentos acerca da proposta apresentada na Organização das Nações Unidas, condenando o genocidio.—(Reuter).

Estão a chegar a Roma

mil peregrinos por dia

ROMA, 25—Principiou a construção de tendas junto das muralhas de Roma para acomodar ali mil peregrinos, simultaneamente. Esta decisão foi tomada á ultima hora, visto que a experiência do primeiro mês desde que principiaram as celebrações do Ano Santo revelou que as acomodações preparadas nos conventos, escolas, quarteis e hoteis não são suficientes para a afluência de peregrinos que se espera na Primavera e no Verão. Até agora têm chegado a Roma peregrinos numa média de mil por dia. Essa média deve exceder de 3 mil por dia mais tarde.—(R.).

A opinião francesa

está a ser agitada

pelo escandalo dos generais

e pelas suas consequências politicas

PARIS, Janeiro.—O escandalo do dia em Paris é o caso Revers-Mast. Foi a Imprensa do R. P. E. (gaullista) que tomou a iniciativa de revelar ao público, com fins politicos transparentes e com o objectivo de desacreditar o regime. As suas revelações fundamentavam-se num relato publicado pelo semanário americano «Time», da autoria de um artigo da Imprensa do general De Gaulle, relato que foi glosado pelo «Carrefour» que, embora ligado ao movimento cristão-democrata, nunca deixou de manifestar as suas simpatias pelo gaullismo.

Em que se resume, afinal, o famoso caso? No dia 7 de Dezembro do ano passado, o conselho de ministros resolveu demitir das suas funções o chefe do estado-maior do Exército, general Revers, nomeando para desempenhar essas funções o seu colega Blanc.

O comunicado que dava conta desta demissão anunciava que ao general Revers seria confiada uma missão superior, relacionada com a execução do Pacto do Atlantico.

A verdade é que o general Revers fora pura e simplesmente demitido, pois desde aquela data nunca mais foi nomeado para qualquer outro cargo. Em vez do general Blanc, foi o general Ely que passou a desempenhar as funções de chefe do estado-maior.

O romance do relatório secreto

Do facto não foi dada qualquer outra explicação oficial. Mas, entretanto, começaram a correr vários boatos que relacionavam a crise do alto-comando francês com os acontecimentos da Indochina, dizendo que o general Revers fora afastado por não estar de acordo com a politica do Governo daquela colónia.

Segundo se dizia, o general Revers entendia que para evitar as consequências dos erros que ali estavam a praticar-se era necessário substituir algumas personalidades politicas e militares na Indochina, contando-se entre essas personalidades o próprio alto-comissário francês.

Na Primavera do ano passado, Revers fora enviado á Indochina em missão especial e, no regresso, elaborara um criterioso relatório confidencial, condenando a orientação do Governo. Mas o chefe do estado-maior do Exército não ficava por ai. Para fazer triunfar os seus pontos de vista, Revers, em colaboração com o seu colega Mast, organizou uma enérgica campanha, á qual procurou associar alguns parlamentares franceses. Os dois generais chegaram a oferecer um banquete, ao qual assistiram quinze deputados e cuja realização provocou um escandalo compreensível.

Embora estes métodos não fossem os mais propicios de dois oficiais daquela categoria, a verdade é que o general Revers era há muito conhecido pela sua actividade politica. Os socia-

(Continua na página central)

O Governo americano

põe reservas ao plano

sobre a convertibilidade das moedas

que vai ser discutido em Paris?

NOVA YORK, 25—O correspondente do «New York Times» em Washington escreve que «o Governo americano parece fazer importantes reservas ao plano sobre as moedas europeias, em estudo pela A. C. E. e os governos do Plano Marshall, em Paris». Esse plano teria probabilidades bem maiores de ser aprovado se as partes interessadas tivessem tais reservas em consideração, acrescenta o mesmo correspondente, que as resume assim: 1.º—O organismo de «clearing» a criar-se não deve estar em contradição com as operações do Fundo Monetário Internacional ou as obrigações dos governos do Plano Marshall segundo os acordos de Bretton Woods. 2.º—Os acordos do «clearing» deverão incluir garantias suficientes para evitar que se transformem em instrumentos ao serviço duma zona de comércio restricta, o que poderia suceder em virtude da convertibilidade das moedas europeias com o esterlino.

Estas sugestões, indica aquela jornalista, foram apresentadas pela maioria dos membros do Conselho Consultivo Nacional em matéria de problemas financeiros e monetários internacionais, conselho que é composto pelos secretários do Tesouro e do Comércio, presidentes do Banco da Reserva Federal, do Banco de Importação e Exportação, e da AEC.

O correspondente do «New York Times» acrescenta que a «apresentação

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

COM ACIDO SULFURICO—Foi enviado ao tribunal da Boa Hora o processo em que Maria Margarida Marçal Pastor é acusada de ter atacado, com um frasco de ácido sulfurico, sua cunhada Emília Pastor, moradora na Rua Capitão Roby, na Penha de França.

A acusada confessa, mas diz que o fez apenas com intenção de queimar um casaco que sua cunhada levava vestido e que havia dado já a sua mãe.

ROUBADO OU PERDIDO?—José Ribeiro, morador na Rua da Açucena, 24, diz que, do Bairro da Boa Vista ao Mercado da Ribeira Nova, lhe roubaram, ou perdeu, a corrente de ouro e três aneis com pedras, tudo no valor de quinze contos.

DELIRIOS AUTOMOBILISTICOS — Joaquim José Jorge de Azevedo Carneiro Martins, residente na Rua Vinte, 24, 2.º, ao Bairro Alvalade, queixou-se contra um individuo que lhe vendeu por 27 contos um automóvel que marcava apenas 3.800 quilómetros, e que se provou ter andado 23.000.

—O sr. Almeida Vaz, morador na Rua das Necessidades, 32, 4.º, queixa-se contra um individuo que lhe vendeu um automóvel por 24 contos, em letras, que apesar de pagas, não lhe quer devolver.

DESASTRES

COLHIDOS POR UMA VAGONETA — Joaquim Ponte, de 19 anos, e seu irmão Augusto, de 23, trabalhando numa obra em Sete Rios, foram colhidos por uma vagoneta. O primeiro sofreu ferimentos na cabeça e deu entrada na sala de observações do hospital de S. José; o segundo, com ferimentos leves, recolheu a casa depois de ali receber curativo.

ACIDENTES NO TRABALHO — Rui da Silva Palmela, de 52 anos, pedreiro, morador na Rua das Margaridas, 2, ao Bairro da Boa Vista, foi atingido por uma pedra quando trabalhava em obras no quartel da Penha de França; e Daniel Costa, de 45 anos, mecanico de madeiras, morador na Rua Carvalho Araujo, 193, r/c., ficou ferido numa das mãos ao ser alcançado pela máquina com que trabalhava. Deram ambos entrada na sala de observações do hospital de S. José.

CONFERENCIAS

O prof. dr. Leo Magnino faz amanhã, ás 18 horas, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, uma conferência sobre «A reforma da escola italiana como problema da politica social». Esta conferência tem o patrocínio do Instituto para a Alta Cultura.

Trabalhador atropelado na estrada de Evora

MONTEMOR-O-NOVO, 25.—(Pelo telefone). —Na estrada de Evora, foi na noite passada, atropelado por uma camioneta, que se cruzou com um automovel, o trabalhador rural José Cristeta, de 26 anos, solteiro, natural de S. Sebastião da Giesteira, no concelho de Evora.

A vitima, que seguia a pé pela berma da estrada, recebeu o primeiro curativo no hospital desta vila; para onde foi conduzida pelos bombeiros voluntários, que, a pedido de outro trabalhador, que deu pelo desastre, compareceram no local. Como se verificasse que o pobre trabalhador tinha fractura de cranio e de uma clavicula, os bombeiros transportaram-no, mais tarde, num automaca, para o hospital de Evora.

A Policia de Transito tomou conta da ocorrência. O motorista da camioneta que atropelou o Cristeta não se deteve, e ignora-se se fugiu propositadamente ou se não deu pelo acidente.

Círculo de Estudos de Olivença

A direcção do Círculo de Estudos Históricos de Olivença, reunida sob a presidência do sr. Ventura Abrantes, secretariado pelo sr. Octávio Rodrigues de Campos, deliberou proclamar sócios beneméritos os srs. dr. Joaquim Manso e Alfredo Vieira Pinto, director do «Diário de Lisboa» e administrador da Renascença Gráfica. Igual distinção foi atribuída ao sr. Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz». Foi também deliberado preparar a eleição dos novos corpos gerentes, saudar o sr. Rodrigo de Figueiredo Pereira Botelho, prosseguir com o Ciclo de Conferências e iniciar em Março a publicação da revista «Anais de Olivença».

O dr. Carvalho Santos

homenageado em Moçamedes

LUANDA, 25—Chegou a esta cidade o sr. dr. José Carvalho Santos, que veio da Metrópole a Angola por especial convite da comissão de festas da cidade de Moçamedes, devendo embarcar amanhã no avião da Pan American com destino a Lisboa.

O sr. dr. José Carvalho Santos, que viveu largos anos em Moçamedes, foi alvo das maiores provas de simpatia e apreço por parte da população e autoridades, sendo-lhe oferecido um banquete pelas forças vivas de Moçamedes, que deu lugar a afirmações do maior apreço e admiração pelo ilustre advogado, que ao desenvolvimnto económico de Moçamedes continua a prestar o melhor do seu entusiasmo e atenção.

O «Jornal do Comércio», desta capital, insere hoje na primeira página uma carta do sr. dr. José Carvalho Santos que é um verdadeiro hino de louvor ao Sul de Angola e de justo reconhecimento das grandiosas obras e actividades, quer oficiais quer particulares, que ali se estão a levar a efeito.

No banquete realizado em Moçamedes, inscreveram-se os representantes das actividades económicas, casas mais importantes do distrito, foro, jornalistas, etc.—(Lusitania).

ALMOÇOS
de mesa redonda e á lista
NA
CONFEITARIA AUREA

Vida musical

As óperas de Rui Coelho

Senhor director:—Perdoe-me V. vir novamente ocupar espaço tão precioso no seu jornal, com esta absurda questão levantada pelo sr. Coelho a propósito das suas óperas.

Já na minha carta anterior eu dizia não querer entrar em polémica, e muito menos agora que o sr. Coelho enveredou abertamente pelo caminho da chicana.

O sr. Coelho não percebe que numa afirmação do género: eu não disse «isto» porque disse «aquilo»; as primeiras aspas não significam forçosamente uma transcrição, servindo unicamente para pôr em evidência negativa.

O sr. Coelho não percebe que na minha frase: «Bem quiseramos descobrir-lhe o mérito de ter dado atenção ao folclore», a «descoberta» se refere ao mérito e não ao folclore. O sr. Coelho não saberá gramática?

O sr. Coelho não percebe que, notando eu estarem as suas óperas, pelo que delas conheço, cheias de folclore, excepto esta ultima, e do pior gosto, a excepção admite que, se não está cheia, pode, todavia, ainda conter algum. O sr. Coelho não saberá ler?

O certo é que mais uma vez baralhou, truncou, confundiu, deturpou e inventou, como o leitor poderá fácilmente verificar se estiver para se dar ao trabalho de confrontar os textos.

Má fé? Incompreensão?

Não pode haver duvidas quanto á primeira hipótese, pois o sr. Coelho não hesita em lançar mão doutra falsidadezinha para levar á água ao seu moinho, alegando que eu próprio afirmei neste jornal não saber musica, quando a verdade é que eu apenas declarei, ao ocupar esta tribuna (D. L. de 13-12-49), não ser «músico de profissão». Isto basta, contudo, para dar uma ideia dos processos polémicos do sr. Coelho.

E é ele depois quem, fingindo-se indignado, vem dizer enfastiadamente: «Basta!». Que desplante! Mas não precisava dizê-lo. Eu é que, em caso algum, voltarei a responder-lhe. Chega bem ter de lhe aturar a musica quando a isso sou obrigado, quanto mais ajudar-lhe a publicidade. E o sr. Coelho nunca pretendeu outra coisa com toda esta questão.

JOÃO JOSÉ COCHOFEL

Nina Marques Pereira

Regressou de Londres pelo «Andes» a distinta pianista Nina Marques Pereira, que ali realizou uma série de concertos na B. B. C. e gravou alguns discos. Nina Marques Pereira deu um recital no Wigmore Hall, no qual executou musica de Scarlatti, Bach, Liszt, Chopin, Debussy, Armando Fernandes e Ernest Halffter. O publico que encheu a sala aplaudiu calorosamente a nossa compatriota, que foi obrigada a tocar várias musicas extra-programa. Os críticos da Imprensa londrina teceram-lhe os maiores elogios.

Nina Marque Pereira tenciona apresentar-se em breve ao publico de Lisboa, possivelmente em S. Carlos.

Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto

PORTO, 24.—O 8.º concerto da temporada da Orquestra Sinfónica do Conservatório, sob a regência do maestro Frederico de Freitas, com a colaboração dos distintos concertistas Rafael Martinez (violino) e François Broos (violista) marcou na 1.ª audição da Rapsódia Romaica, de Enesco, e a revelação de mais uma página da literatura musical portuguesa—O Preludio da Oratória «Jesus e a Samaritana», Como obra de fundo, destinou-se a sinfonia em ré, de César Frank.

Concerto de violino

O salão do Conservatório de Musica tornou-se pequeno para a enorme assistência ali atraída com o fim de ouvir o recital organizado pelo Instituto Francês em Portugal, para apresentação do violinista Paule Bouquet. Esta artista revelou-se muito pessoal na clareza do jogo mecanico e no aproveitamento de recursos técnicos. Os acompanhamentos foram feitos pela pianista Jacqueline Dussol, perfeitamente identificada com o distinto concertista.

FRIEIRAS
Novo tratamento curativo e preventivo por comprimidos
ACÉNIC
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

ESGOTADOS OS PRIMEIROS LOTES DOS NOSSOS
SALDOS
INICIAMOS A VENDA DE NOVOS E LINDOS PADRÕES EM TECIDOS DE LÃ PARA HOMEM E SENHORA NA NOSSA SECÇÃO DE
SALDOS E RETALHOS
A PREÇOS EXCEPCIONAIS
AGUIAR
15-1.º, RUA DO CARMO, 17-19
Telefones 24751-P. B. X. e 26385
LISBOA

PARA FACILITAR A DIGESTÃO
Não há motivos para recear as indigestões ácidas, azias ou flatulência se tiver consigo algumas pastilhas Digestivas Rennie. Este remédio, de sabor agradável, contém uma bem proporcionada combinação de ingredientes capazes de neutralizar os excessos de ácido, absorver os gases e auxiliar a digestão, proporcionando alivios. Não precisa de água para as tomar — basta chupá-las como se fossem rebuçados. Toma-as a qualquer hora, seja onde for. São cómodas, agradáveis, um remédio ideal para as perturbações digestivas.
Peça Pastilhas Rennie ao seu farmaceutico, pacotes de Esc. 17$00 e 6$00.
PASTILHAS Rennie

OFEREÇA
PULSEIRAS
EM OURO
BONS RELOGIOS, JOIAS, PRATAS
Exposição no escritório de vendas directas a pronto e
A PRESTAÇÕES
MAIORES PRAZOS
PAGAMENTOS MAIS SUAVES
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

MATOS
CONHECIDO CABELEIREIRO
Ex-empregado de SEMEDO, participa às suas Ex.mas Clientes que actualmente colabora no SALÃO DE BELEZA REIS, (antiga Casa René). Nesta casa, completamente remodelada com moderna aparelhagem, instalações e pessoal habilitado com direcção técnica de REIS, executam-se os mais modernos trabalhos de BELEZA e CABELEIREIRO.
Travessa do Salitre, 19-1.º — Telef. 28985
(Junto à Avenida de Liberdade)

GABARDINES
em 12 prestações mensais
sem aumento de preço
193-D - R. D. Estefânia - 193-F

ORDEM DOS MEDICOS
Secção Regional de Lisboa
Realiza-se em 27, pelas 21 horas, na sede da Ordem dos Médicos, a continuação da Assembleia Regional de Lisboa de 7 do corrente:
ORDEM DOS TRABALHOS
Escrutinio da eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1950/1952.
Lisboa, 24 de Janeiro de 1950.
O Presidente do Conselho Regional
a) *Luís Figueira*

TEL. 30566

ROSSINI
«O restaurante dos artistas e dos gourmets cosmopolitas»
RUA DOS CAETANOS, 21
(Junto ao Conservatório Nacional)
DR. J. FERREIRA MALAQUIAS
APARELHO DIGESTIVO. GASTROSCOPIA
D. ANO-RECTAIS. HEMORROIDAS
Cons. R. C. Castelo Branco, 2, 2.º D. Tel. 53689

COMO EVITAR FRACASSOS?
Faça os seus bolos com Fermento Royal, pois ele garante-lhe o exito das suas receitas. Usar Royal é economisar ovos e evitar fracassos.
★
Exija Royal! Verifique se a lata é como esta. Vende-se em toda a parte.

O ADEUS DEFINITIVO A LISBOA

O GENIAL

PIERINO GAMBA

NUM PROGRAMA BEETHOVEN, MENDELSOHN E ROSSINI

ESTA NOITE NO

COLISEU

«Perante 10.000 pessoas, Pierino Gamba é delirantemente aclamado. E' uma data memorável na história da música. Que pensar do triunfador desta noite ? O seu caso não é sòmente extraordinário, é comovedor !»

L'Opera — Paris 1950

«Está, pois, Pierino Gamba mais prodigioso».

Ruy Coelho — «Diário de Notícias»

EM VIRTUDE DA SUA PARTIDA PARA A ARGENTINA E BRASIL É ESTE O ULTIMO CONCERTO DO GENIAL MAESTRO

ULTIMO ADEUS

MAXIME

Dancing — TELEFONE 25507

O «DANCING» DE LUXO DE MAIOR FAMA EM LISBOA

(EDIFICIO PROPRIO) P. DA ALEGRIA, 58

A famosa parelha **CONSTANT & LINDA**

ÊXITOS TOTAIS

As orquestras de **ALMEIDA CRUZ** E DE **LUIZ DUQUE**

O escultural **BALLET LUIZ CERNUDA**

6.ª FEIRA: O «MAXIME» apresenta a sua primeira sensacional *fantasia* coreográfica **ESTAMPAS ESPANHOLAS** com todas as atracções deste «Dancing»

E, ainda, as graciosas bailarinas **ROSA ESTRELA** **LOLITA VALADARES** **ROSA MARFIL**

A celebre atracção **OLIMPIA & RAGA** NUMEROS BISADOS !

AMANHÃ E SABADO: GRANDIOSOS **BAILES DE MASCARAS**

BREVEMENTE: ESTREIA Uma famosa orquestra com o seu maravilhoso cantor **SEPULVEDA**

MIAMI

— O «DANCING» ELEGANTE — PRAÇA DA ALEGRIA, 56 NOVA EMPRESA

GRANDIOSO EXITO DAS SENSACIONAIS ATRACÇÕES

TRINI DE ALBAICIN - PILAR DE GRANADA SILVYA MONTE - PALOMA DE MONTESAN

com 2 — DINAMICAS ORQUESTRAS — 2

SOUSA PINTO e TABORDA

Brevemente estreias de grande categoria internacional contratadas directamente no estrangeiro

SALDOS DE BALANÇO

Lilino

Salda, por preços abaixo do custo, Lãs, Sedas, Carteiras de Senhora, Caixas de pó de arroz, Malhas, Meias, Impermeáveis, Bijouterias e lindíssimos Vestidos, Casacos e Tailleurs, desde 250$00. Continua também a liquidação total de Secção de Cavalheiros.

Lilino **RUA AUGUSTA, 172 — Tel. 21148**

O DANCING DA MODA

CRISTAL

Av. da Liberdade — Telef. 29925

HOJE, GRANDIOSA ESTREIA DE SENSAÇÃO

IRIS et RIBEIRO

os mais notáveis artistas dos bailes modernos e acrobáticos

UMA AUTÊNTICA ATRACÇÃO INTERNACIONAL!

Num maravilhoso programa de variedades de que fazem parte os

HERMANOS MAYA

Os principes da elegancia e do baile clássico espanhol

COM AS MELHORES ORQUESTRAS PORTUGUESAS

TAVARES BELO e TONY AMARAL AND HIS BOYS com MAX

Berta Cardoso

JULIA MENDES

PARQUE MAYER — A's 21 e 30

Noite da Moda, com a reaparição da mais linda voz do fado

BERTA CARDOSO

NO PROGRAMA: Xavier Pinto, Natividade Pereira, Modesto Maia, Amélia Maria, Julio Vieitas, Carvalhinho e Martinho d'Assunção

SÁBADO: Estreia do Quarteto Tipico de Guitarras. Entrada: 5$00

DIA 30: Noite de Estreias — Letras Novas

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919

Clamoroso êxito do grande conjunto coreográfico

BALLET ROSAS DE ESPAÑA

Num notavel programa com **JANINE** A bailarina fenomeno

CARMEN UBILLA — GITANILLA DE MONTERREY

ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MARIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

ADEGA DA LUCILIA

Rua da Barroca, 54 — Telefone 29387

Aberta até ás 3 e 30 horas. Amanhã ao almoço: Caldeirada á Fragateira e Dobrada á Rio Tinto.

DANÇA

Lições práticas com Professoras: MACHADO

R. da Palma, 184, 3. , E.

CANETAS COM TINTA

UMA CASA ESPECIALISADA

PAPELARIA VASCONCELOS

RUA DA PRATA 270

São Luiz

Travessuras de Julia

2.ª semana da hilariante comédia com Greer Garson, Walter Pidgeon e Cesar Romero

27172-A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI

Telef. 50595 — A'S 21,30

3. semana **BELINDA** (Escrava do Silencio) uma sensacional criação de Jane Wyman

«Matinées» às 15 e 30

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE AS 21,30

Despedida do grande êxito: **TULSA** com Susan Hayward e Robert Preston

Hoje, às 18 e 30 (preços reduz.): Um êxito que volta «O sinal do Zorro», com Tyrone Power.

EDEN

Telef. 20768 — A'S 21,30

CAGLIOSTRO

A obra imortal de ALEXANDRE DUMAS, numa genial interpretação de ORSON WELLES «Matinées» às 15 e 30 e às 18 e 30

GINASIO

Tel. 20556 — A's 21 e 30

Sua preendente estreia **Parada do tempo perdido**

A grandiosa fantasia que Noël-Noël idealizou, numa primorosa produção

CONDES

A'S 21,30 — Telef. 22523

A deusa desceu á terra

num magnifico colorido com a extraordinaria vedeta RITA HAYWORT

«Matinées» diarias

CAPITOLIO

A's 21 e 30 — Telef. 27493

2.ª semana triunfal! O filme das multidões **O sinal do Zorro** com Tyrone Power e Linda Darnell

ODEON

A's 21 e 15

PALACIO

A's 21 e 30

Hoje, estreia **Sós contra o mundo** com Robert Cummings e Michele Morgan

LIS

Tel. 48560 — As 21 e 15

Cruzeiro de férias Os cozinheiros do Rei

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

CRUZEIRO DE FERIAS Os cozinheiros do rei

REX

Telef. 29656 — A's 21 e 16

A REVOLTADA Paixão Cigana

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Mare Nostrum com Maria Felix

200.000 LEITORES ESGOTARAM NUMA SEMANA A 1.ª EDIÇÃO DA NOVELA

que ODÉON e PALÁCIO HOJE ESTREIAM

SO'S CONTRA O MUNDO

que *Sonoro Filme* distribui com Robert Cumming - Michele Morgan - Peter Lorre nos 10 papeis

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO

Teatro

O facto de fazer voltar os edifícios destinados a Teatro á sua função própria, o facto de acabar com os *cativos* e outras *alcavalas* que oneravam as explorações teatrais foi um acto de elementar inteligência e justiça. Na verdade, a expansão e desenvolvimento da literatura teatral depende muito em Portugal—da construção civil. Antes de ser um problema intelectual é um problema de *mestre d'obras*.

E depois, o essencial para que haja teatro em Portugal é também que haja actores e actrizes novas e que, para conseguir a renovação dos quadros se considere a profissão de cómico como a dos pintores ou dos escultores que toda a gente pode ser desde que tenha *jeito, disposição*, e até talento para pintar quadros ou esculpir estátuas. Quem estiver nessas condições faz-lhe bem passar por uma *escola prática* onde afine, melhore, *intelectualize*, as faculdades naturais *que a cepa deu*. Quanto ás peças, aos dramaturgos e comediógrafos, aparecem depois.

E se não aparecerem recorre-se ás literaturas estrangeiras. Importamos o trigo para comer, não é aflitivo nem anti-patriótico que importemos peças—se as não temos. A' força de ver bom teatro estrangeiro é natural que apareça bom teatro português. E' muito mais fácil do que bom cinema. *O cinema* é muito mais complexo e não me sai da cabeça que é *uma indústria pesada*, necessitando duma muito maior *base económica*, que só grandes agregados humanos possuem. O Teatro é muito mais barato e pode não ser *exportável*. O cinema se não se exporta arrisca-se muito a dar prejuízo ou a não passar da farsazinha barata ou do documentário que, mesmo assim, terá que lutar com a concorrência estranha que apresenta artigo muito mais bem acabado.

Ora, não vejo razão para que possam aparecer no *écran* actores de cinema sem curso, tendo apenas máscara, jeito e voz aceitáveis e que para se contracenar num palco seja necessário conhecer o Esquilo, o Sofócles e o Eurípedes. Eu conheci uma grande actriz que ignorava todas estas coisas e muitas outras e que foi a maior actriz do seu tempo. Creio que encarado o problema dos actores com este radicalismo, nós, em pouco tempo, voltaremos a ter actores e atrizes novos, porque velhos temos muitos e bons. Simplesmente para certos *naipes* de representação—ingénuas, damas-galãs e galãs—só se representarem com máscara. O que talvez fosse uma solução para aqueles dos nossos intelectuais que detestam o naturalismo no Teatro e aspiram a ver ressuscitada a tragédia clássica ou os autos de Gil Vicente.

Criou-se o *fundo* de Teatro, como já há o *fundo* do Cinema e ignoro se o *fundo* do *foot-ball*. O que reconheço é que nas pessoas que foram chamadas a resolver sobre o assunto há um *fundo* de interesse pelo problema, o que me leva a concluir que elas têm também um *fundo* de boas pessoas além de outros. Quer isto dizer que eu não sou apologista de *fundos* e *fundilhos*. Se o Estado pensa em auxiliar certas actividades porque julga isso do seu dever, inscreve verbas no Orçamento, arranja contrapartida de receitas e auxilia. Os *fundos*, de resto, devem ser encarados apenas afinal depois de se ver como são administrados. Mas isto são considerações que não têm nada com o Teatro. São coisas que me disse um falecido financeiro, meu amigo, e que eu levo quase esquecidas.

A propósito de Teatro ainda me ocorre que não ficava mal a uma cidade como Lisboa que já tem um *stadium* monumental, um Palácio de Desportos, ter também um Teatro Municipal. Mas mandá-lo construir, moderno, amplo, levando muita gente com preços baratos e que fosse um edifício decorativo e elegante como o Tivoli, por exemplo, e não um ignóbil caixote em cimento armado, como há por aí muitos.

Quanto á literatura, aos autores, eu sou o primeiro a reconhecer que os comediógrafos existentes precisam de ser substituídos. E' preciso fazer uma *remonta* nova e que os meus camaradas não se melindrem com a palavra porque eu estou incluído, faço parte da classe. Efectivamente, nós estamos velhos. E' preciso apresentar ao publico novas estéticas, novos processos, novos problemas. Eu tenho lido nos jornais que há por aí, inéditos, escritores no género de Shakespeare. E' agarrar neles e trazê-los á ribalta—uma, duas, três, muitas vezes. Para ver a reacção do publico e da crítica, para que o País os conheça, para que se possa fazer uma ideia dos seus méritos. A «obra-prima» teatral precisa viver no palco. A «obra-prima» inédita ou é irrepresentável e tola ou é, na verdade, uma obra de génio.

Merece a pena representar borracheiras não vá, caso contrário, deixar de se representar um novo Hamlet. Seria um remorso eterno, uma vergonha para a actual geração e um prejuízo publico!

Eu estou disposto a dar vaga. Tenho tido muitos desgostos. Ainda á minha ultima peça, um ilustre crítico, que eu muito admiro, lhe chamou uma «gorda minhoca». Minhoca! Pois se assim é sirvam-se ao publico «minhocas magras» a ver se ele lhe pega. Em resumo, o novo decreto sobre Teatro é um documento bem intencionado, util e que veio a propósito. Urge utilizá-lo.

RAMADA CURTO

SONETO

A MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Como todas as artes a poesia,
Arte sequiosa de real talento,
Quando de formas belas se atavia,
É dos mais áureos dons do pensamento.

Ela é a débil voz do sofrimento
Que o coração do homem excrucia,
E ao mesmo tempo, o vívido instrumento,
Que traduz da nossa alma a alegria

Os poetas pela vida adiante formam
Os versos mais sentidos que transformam
O seu estro em refulgido poder;

Porém, não sei o que encerra mais valor:
Se a arte tão difícil de os compor,
Se a arte tão formosa de os dizer.

ALÍPIO FURTADO

JULIO DANTAS
(Retrato do pintor Abel Manta)

Uma homenagem
a Julio Dantas
na Academia das Ciências

A Academia Brasileira de Letras, num gesto de consagração, resolveu colocar, na sua sala de sessões, o retrato do eminente escritor dr. Julio Dantas. Trata-se duma excepcional, mas merecida homenagem em que o espírito português, ultrapassando a figura, se sente enobrecido de orgulho.

Julio Dantas, cuja obra fulgurante, marca uma época de clarões de beleza, é hoje, sem duvida, a nossa primeira figura literária.

Porque não repetir, na Academia das Ciências de Lisboa, a mesma expressiva homenagem? Aqui deixamos a ideia, apontando o magnífico retrato que, de mestre Julio Dantas, pintou Abel Manta.

UM HOMEM LEMBRA

Rodin e Carrière

por **Augusto Casimiro**

—Poderei eu oficiar nesta igreja?
—Permiti-lo-ão os seus severos bedeis?
Vou falar-lhes de Carriére e de Rodin.

Há muito agroximara estes homens. Domando o bronze, prendendo nele, com garras profundas, presenças vivas, momentos eternos, amaciando o mármore, dando-lhe alma até fazê-lo exalar claridade:—Rodin.

As figuras e a sua intimidade expressas em luminosa névoa de alvorada, extáticas de crepusculo:—Carriere.

Escuso de dizer aos que me lêem que nem sou um erudito nem um crítico—apenas um poeta.—Vejo-os, aos dois Artistas, amo-os assim. Ao escultor próximo parente de Miguel Angelo, e ao Pintor em cujas telas há a névoa luminosa, de ante-amanhã do Mundo, exalada pelos mais belos mármores do escultor.

A pedra e o bronze lembram-se de terem sido fogo, luz. A luz que trazem no seio acorda, desencanta-se ao apelo rude dos cinzeis, sob o afago voluptuoso das mãos que modelam quando o Génio os anima, e, concebendo a obra plástica, recolhendo, sublimando, sem negá-las, a sugestões dos poetas, dos historiadores, dos altos políticos, adivinhando a História, recriando a Vida e as suas figuras mais representativas sem menti-las a favor do transitório ou do ornamental...

(Como vêem, estou respondendo a certa categórica e excessiva afirmação feita há dias por um ilustre crítico de arte português).

A luz ou o fogo ardente, em que há ressonancias do Verbo, guardados no sacrário íntimo da pedra, do bronze, das substancias com que trazemos á vida as cores, umas vezes irrompem como chamas indómitas, sinfonias heroicas, outras vezes abrem-se em flor, transformam-se, e ficam pairando como um perfume inefável. Para consegui-lo, na maravilhosa, divina alquimia, o escultor ou um pintor não são apenas obediência aos cánones da técnica ou ás imposições da política. Participam do poder sobrehumano das Sibilas. Não se mutilam subordinados a um interesse de lucro ou transitória, falsa glória. Andam próximos, atingem as próprias fontes da Vida, adivinham, sobem a par dos poetas, transcendem a visão dos historiadores, resolvem o enigma das forças sagradas que determinaram, sem eles tanta vez o saber, os maiores políticos, os que criaram Destinos.

Há trinta anos me encontrei, pela primeira vez, com Rodin e Carriére. Demorada e comovidamente me demorei diante de algumas obras do escultor no velho Museu do Luxemburgo. De Carriére era aquela figura de Madona, materna, florida em dolorosa ternura, na envolvência da luz suavíssima—que me faz evocar um quadro menos belo e é, não vai trair-me a memória, de Whistler, talvez...

Penetrei há pouco no jardim do Museu de Rodin. Demorei momentos sobre o *Penseur* e não entrei na Capela-fronteira.

O Museu estava deserto de vivos. Povoavam-no só as suas estátuas. Os guardas não me viam, nem eu via os guardas. Logo na primeira sala um calafrio me tomou, percorreu todo. *O Beijo*... E as lágrimas subiram aos meus olhos numa revoada. Ia gritar, soluçar talvez... Uma onda alava-se do mais profundo de mim mesmo tão violenta que me fez sofrer quase de angustia. Bronzes e mármores. Dois tons diferentes na mesma grande Sinfonia. O homem que marcha... S. João Baptista... Símbolos eternos, sem ornamentos nem traições de estética artificial. A Vida adivinhada e fixada no que ela tem de mais criador e sagrado... Eva... Orfeu... «O corpo humano é um templo que caminha».

Repito: o bronze prende como garras as raizes da vida imortal no divino momento que não passa. O mármore faz o mesmo, abre-se em névoa do princípio do Mundo... Dir-se-ia que é a primeira cristalização do Verbo...

Já então, como agora, a emoção me confundia e as figuras, aquelas presenças davam-se as mãos...A Tempestade era a linguagem tumultuária e ardente fixada no bronze. Estava no princípio, na nascença do Mundo e atingia ali mesmo as mais sublimadas alturas da existência humana. Toda a trágica severidade, toda a inocente serenidade religiosa das Origens. Subi aquela escada e passei a novo encantamento. Nem um guarda. Dir-se-ia que se afastavam para não perturbar aquele Encontro.

Levava nos olhos, surgiam num milagre outras figuras maravilhosas.

O filho pródigo, A morte de Adónis, A eterna Primavera, O ídolo eterno... Iris, mensageira dos deuses... Aquele gesto inefável das mãos que rezam e guardam o inviolável segredo...

Os mármores punham-me nos olhos (seria das minhas lágrimas), a névoa luminosa das telas de Carriére. Onde estava o Pintor?... Surgiu-me ao fundo na ultima sala, á direita. Já não sei como. Estava ali como o pressentia na luz daqueles mármores feita, *fiat lux*, pelo afago divino na pedra plena de Luz originária?... Num Quadro do Pintor? Em rasto, em figura esculpida de Rodin?—Não me lembro. A minha emoção era alta demais para eu poder escrever agora com a precisão mutiladora, tanta vez blesfema, dum crítico ou dum erudito.—Carriére e Rodin.

LIVROS e AUTORES

DIPLOMACIA

A DIPLOMACIA E AS REALIDADES ACTUAIS

por António de Seves

E' o livro dum diplomata de larga cultura, profundamente, informado, e já na maturidade intelectual, este que nos oferece António de Seves. Era difícil tratar uma matéria tão vasta, que abarca alguns séculos de actividade das chancelarias, com acontecimentos transcendentes, como o congresso de Viena e o tratado de Versailles, que o autor considera capitais, nas relações entre os povos. António de Seves, dá-nos uma síntese crítica, num plano de visão superior do que se tem passado, sobretudo, na Europa, que parece criar e renovar arranjos, buscar e refundir acordos, estabelecer e modificar alianças, sem todavia conseguir alcançar a paz e o trabalho definitivos. Deve-se á diplomacia a eliminação de muitos atritos, através de esforços persistentes, e até mesmo heroicos, para derimir conflitos, como o ultimo, em que a preponderancia hipertrofiada de determinados homens pôde, afinal, mais do que a vontade dos povos.

E' já tempo de perguntarmos: se as personalidades politicas de Mussolini e de Hitler fossem diferentes, teria rebentado a ultima conflagração? Estamos convencidos de que tal não se teria dado. Mas tanto a ética de um, como a do outro (o primeiro, entre os seus conceitos, defendia que era necessário viver, perigosamente; o segundo, renovava a teoria do espaço vital) impelia-nos para a violência, para a agressão para o conflito, até mesmo, pondo nisso, o que de mais inferior existe nos complexos humanos, como que uma vingança, se não uma manifestação sádica muito pessoal. Quer-nos parecer, que, apesar de tudo, Mussolini era mais humano e até mais inteligente. Com o andar do tempo, é que o individuo se modificou: embriagou-se de palavras, quis converter afirmações de comicio em realidades bélicas, sacrificou-se á palavra dada, e viu mal, quando a França caiu sucumbida. O outro era um caso estranho de psicologia, ainda não estudado, suficientemente, sob o ponto de vista médico.

Um caso de histeria? De paranoia, embora lucida? Eram muito rápidas as mutações do seu caracter—afirmam-no os intimos—e havia nele, invencivel ao eu do «controle», o quer que fosse de exasperado e implacável.

António Seves, com um grande «finesse» e revelando qualidades de autêntico escritor, deu-nos um estudo, penetrante sobre *A diplomacia e as realidades actuais*, embora, como é lógico, tivesse desenvolvido mais o aspecto histórico. As suas apreciações são sempre justas e equilibradas, revestindo-se dum antêntico bom senso critico, numa matéria que, como todos sabem, se envolve, por vezes, de aspectos melindrosos. Há um, porém, sem de modo algum pretendermos invalidar, digamos, a nobreza do livro, que nos parece refutável. E' quando António Seves escreve: «*um diplomata tem que executar uma politica, não tem que criá-la.* «A sua cultura ao contrário da cultura de um sábio ou dum professor, não se dirige a fins cientificos ou pedagógicos:—é um simples meio de acção como a sua indumentária ou os seus gestos».

Discordamos, redondamente. Homens, como Talleyrand, tão citado no livro de António Seves, Metternich, o nosso Luís da Cunha, Soveral, Bismark, Delcassé, Bulow, Disraelli (alguns ministros ou chanceleres) criaram uma politica diplomática, realizaram-na acima das circunstancias, corrigiram pontos de vista erroneos dos seus governos,—*fizeram história*. Um diplomata *sur-place*, em face duma emergência imprevisivel, tem de resolver, agir, decidir, *executar uma politica*, embora movendo-se dentro dum esquema pre-estabelecido. Evidentemente, dado o objectivo deste estudo, a opinião de António Seves, é a mais diplomática. Acima de tudo, claramente, o sentido da profissão. António Seves não foge a ele. A sua pena de escritor corresponde ao resto.

ANTONIO DE SEVES

ROMANCE

TURN IN, MY LORD

por Laurence Wilkinson

O jornalista inglês Laurence Wilkinson, que esteve algum tempo em Portugal, no periodo da guerra, como correspondente do «Daily Express», primeiro, e do «Daily Mail», depois, publicou, recentemente, em Londres, um livro em que revela extraordinários dotes de escritor de ficção: «Turn in, my Lord».

Depois do êxito das suas reportagens de guerra, quer junto da Armada Real, que acompanhou nas mais retumbantes façanhas, quer nos campos da Alemanha, onde assistiu aos mais duros e emocionantes combates, Laurence Wilkinson, cuja vida acidentada de correspondente na frente de batalha foi duas ou três vezes interrompida pela sua estadia em Portugal, enveredou assim por um novo caminho da literatura. Sem abandonar o jornalismo de que continua a ser um activo e brilhante elemento, Wilkinson não quis desprezar a larga possibilidade que lhe oferecia a sua fertil imaginação e as suas mais faculdades de escritor.

«Turn in, my Lord» é um livro que vai enriquecer a já vasta literatura de mistério, tão cultivada na Inglaterra. Trata-se da história de um jornalista inglês em apuros nos Balkans, após a revelação de certos passos relacionados com a energia atómica, que é depois encarregado pelo seu chefe de redacção de descobrir o paradeiro de um famoso cientista desaparecido.

O encadeamento da acção e a forma como se encontra escrito justificam o êxito que este livro do nosso confrade inglês, editado por Ward, Lock & C.º Ltd., tem alcançado em Londres.

CULTURA

DOIS RIOS DE IMPORTANCIA MUNDIAL—O RENO E O DANUBIO

por Luís Schawalbach

O ilustre professor sr. dr. Luís Schawalbach publicou agora um erudito e documentado estudo sobre o Reno e o Danubio, vias vitais da Europa, no seu sistema vascular aquático, aquelas porventura, por onde se drenam mais produtos, e que têm, na carta geográfica da Europa, uma importancia politica transcendente. O dr. Luís Schawalbach descreve-nos a sua economia e o seu valor internacional, num exame, em que o facto se liga sempre á observação e ao conceito pessoais, não através de valores estáticos, o que seria monotono e precioso, mas como a luminosa exposição, dum autêntico mestre de catedra, que sabe relacionar a causa e o efeito, a lição histórica e o factor moderno, num quadro tão completo, como perfeito. «Dois Rios de Importancia Mundial o Reno e o Danubio, geografia politica e económica», merece ser lido com interesse.

ESTUDOS

O PENSAMENTO DO TRABALHADOR

por Herlander Ribeiro

Embora não possua—o autor, aliás, reconhece-o, francamente, no prefácio—uma estrutura harmónica e proporcionada, *O Pensamento do Trabalhador*, do dr. Herlander Ribiero é um livro que abre uma larga perspectiva sobre a vida social

O seu autor não é um revolucionário camuflado, ou actuante, antes um espírito vivamente interessado pela sorte dos que trabalham, seus problemas e aspirações, mas, sinceramente, fazendo da sua causa um caso supremo de consciência. Não diz, como Leon Blum, numa réplica célebre, no Palais Bourbon, voltando-se para os deputados da direita: *Je vous hais*, antes como justo equilibrio, pretende que todos participem da riqueza social, gerada pelo trabalho. Na advertência ao leitor, o sr. dr. Herlander Ribeiro, escreve:

«No decurso deste trabalho o leitor verá, sem esforço e sinceramente, que as doutrinas revolucionárias nunca partiram das massas trabalhadoras, mas sim pela injustiça dos que manejam os negócios e os capitais. O conceito de liberdade e respectiva e necessária expressão são neste livro examinadas com rigoroso cuidado e honesta crítica. O pensamento, quando livre, pertence a todos, que, sem necessidade de revoltas, greves e outros atropelos á vida social, podem viver a curta vida, que a Providência nos dá».

E mais adiante:

«Para combater, com cristã eficação esse «comunismo» não são necessários nem «bombas atómicas», nem exércitos: basta matar a fome aos famintos e dar trabalho humano e honesto, a todos».

Supomos que estas transcrições são suficientes para caracterizar o pensamento do dr. Herlander Ribeiro, no que podemos chamar a *defesa do homem*.

O livro é vasto, e contém, embora subordinados ao nexo condensador do título, estudos diversos, esquemas de teses, apreciações de política internacional, reproduções de discursos de várias figuras internacionais, alguns comentados; salários, eleições, recordações pessoais; inquéritos feitos na Russia e em Espanha, pelo autor; e muitos outros assuntos, nacionais e internacionais, sempre tratados objectivamente.

Do «Pensamento do Trabalhador», saiu uma edição em francês.

LIVROS DE CRIANÇAS

TROPELIAS DE UM COELHO

por Armando Sereno Simões

E' uma história pequenina e colorida, espécie de filme de bonecos animados, em que Armando Sereno Simões nos conta as «Tropelias de um coelho» assaz ladino e turbulento, que fala como gente grande. As aventuras do gracioso bichinho são, de facto, interessantes. Hão-de lê-las com aprazimento os infantes e meninas, de cabelos de oiro e olhos vivos de imaginação, que nele encontram além de uma leitura amena e recreativa, valiosos conceitos morais, expressos com simplicidade. «Tropelias de um coelho» pertence á colecção *Contos de encantar*, da Livraria Clássica Editora.

REVISTAS

«PROMETEU»

Publicou-se no mês passado, embora com algum atraso, mais um numero desta revista portuense de cultura, com variada colaboração. Insere vários artigos: «O pantagruelismo ou o ideal da vida humana, segundo Rabelais», de Albeto Xavier; «O dr. Miguel Torga no seu justo lugar», de Amorim de Carvalho; «Da provincia dos neologismos», de João de Araujo Correia; um conto de Narciso de Azevedo, «Legenda aurea de grão de sábio»; algumas poesias de Amorim de Carvalho, Leonor de Almeida e Mauricio de Queirós.

LER E ESCREVER

1 «Geologia dos mineiros de ferro portugueses—Seu interesse para a siderurgia», do professor sr. dr. J. M. Cotelo Neiva, em publicações do Museu Mineralógico e Geológico da Universidade de Coimbra.

2 Mais um volume da Colecção Saber. Este intitula-se «Origens da Burguesia». E' seu autor Régine Pernoud, que se refere, essencialmente, á genese e desenvolvimento daquela classe em França, desde a sociedade feudal á Revolução de 1879 e ao Directório.

3 Veio a lume «O Pantagruelismo no ideal da vida humana, segundo Rabelais», do distinto escritor e crítico dr. Alberto Xavier, que nele estuda o pensamento do famoso autor da «Abadia de Thélènu».

4 In Biblioteca das Raparigas, da Portugália: «Brigitte naquele tempo», «A Idade das Asas», «O amanhecer dum lindo dia», «Juventude», todos de Berthe Barnage, traduzidos do francês por Maria de Lourdes Krus Costa Santos, á excepção do primeiro, que foi vertido para português por Marquesa Leitão. E ainda «Uma rapariga da Montanha», de Maysie Greig, tradução do inglês de Alvaro Saraiva e Sá Viana Rebelo.

5 Em edição da Agência Geral das Colónias foi agora publicado, o I volume da «História das Missões do Padroado Português do Oriente», India, (de 1500--1542)».

6 «O Caminho é por aqui», peça em verso de António Manuel Couto Viana, que obteve o primeiro prémio de teatro da «Chama de Maio», de 1948. Edição Teatro da Mocidade Portuguesa.

Acaba de sair a 2.ª edição das

CARTAS A UM POETA

o admiravel livro de **RAINER MARIA RILKE**

Tradução de Fernanda de Castro

«...Escrevendo ao jovem poeta Kappus, Rilke elaborou a Arte Poética do nosso tempo».

1 volume, bela edição, **15$00**

PORTUGALIA EDITORA

Avenida da Liberdade n.º 13

LISBOA

Acaba de sair

DESAPARECIDO

e outros poemas

por ***CARLOS QUEIROZ***

Um volume brochado..... 20$00

(continua aberta a inscrição para os exemplares especiais a 100$00 e 500$00)

em todas as Livrarias

LIVRARIA BERTRAND

SENHORA

Com cultura, para directora e sócia de Revista feminina. Capital 100 contos. Não importa que seja iniciada, contanto que seja nova e activa. Resposta ao Apartado 864, Lisboa.

Memórias da Vida Pública

Evocação de factos e acontecimentos do passado recente e seu comentário actual

pelo **Dr. ALBERTO XAVIER**

1 volume de 350 páginas. Edição da livraria

FERIN, L.DA

Rua Nova do Almada, 72 - LISBOA

A' venda em todas as livrarias. Preço: 25$00

EM 3 LINHAS

Os produtos agricolas no seguro excedem, por ano, o valor de 1 milhão de contos de capital.

///

Está aberto concurso, até 1 de Fevereiro, para o fornecimento de hormonas aos Hospitais Civis de Lisboa.

///

41.000 contos será a base de licitação no concurso para a construção de um agrupamento de moradias económicas, na encosta da Ajuda.

///

A base de licitação no concurso para a construção de um agrupamento de moradias económicas em Portimão é de 3.000 contos.

///

Está aberto concurso documental para um lugar de cirurgião do quadro complementar de Angola.

///

Estão vagos os lugares de conservadores do Registo Predial, no Cartaxo, e do Registo Civil, em Alcobaça.

///

Pelo Ministério da Economia foi enviada para o «Diário do Governo», uma portaria regulamentando o fabrico de sabões e sabonetes.

///

A India considera o dia de amanhã como o da sua independência, prestando juramento o presidente Rajendra Prasad. O acto será também comemorado em Lisboa.

O «BISSAIA BARRETO»

está dado como perdido

Depois da vistoria passada, no rio Douro, ao navio-motor bacalhoeiro «Bissaia Barreto», que teve a bordo um violento incêndio, foi dada como totalmente perdida esta unidade da nossa frota de pesca do bacalhau, pertencente á empresa Lusitania, da Figueira da Foz.

O fogo devastou de tal forma o interior daquele barco que, em muitos pontos do casco, a madeira ficou reduzida a uma placa de espessura. As instalações, tais como alojamentos para a equipagem, camarotes e salas de oficiais, ficaram também totalmente destruidas, em condições de não aceitar reconstrução. Como o navio se encontra alagado, ignora-se ainda o estado do motor, unico pertence de valor que poderá, talvez, ser aproveitado.

A empresa armadora vai tentar o reboque do casco carbonizado, do Douro para a Figueira da Foz, a fim de se retirar de bordo tudo o que ainda possa ser aproveitado para outro navio. O «Bissaia Barreto» encontrava-se seguro na Mutua dos Navios Bacalhoeiros.

A Europa, a inexistente?

(Continuação da 1.ª pag.)

ca perdeu a noção da sua unidade. Curavam-se as feridas, logo renascia o culto viril da sua existência, em progresso constante. Coube-lhe a missão de descobrir, povoar, colonizar e achar a posição exacta do planeta e localizar á superficie deste, cada terra com seu nome.

Nunca o orgulho humano atingiu uma expressão tão alta e pura. Os descobridores fizeram-se senhores. A riqueza multiplicou-se, como as águas, no tempo do Diluvio. Podendo sossegar e dormir e distrair-se saborosamente, admirando a sua obra e a fecundidade dos arquipélagos e continentes, não se acomodou ao luxo nem ao vicio: seguiu a rota dos pais e avós—pensando, trabalhando, lutando, matando monstros e sepultando Adamastores.

Assim a Europa — jubilo infindo da liberdade e do pensamento—educou a Humanidade, ensinando a todos, na toada da antiga Grécia, como se encontra na pedra bruta o fogo nela escondido, no mármore a estátua fulgurante, na vida a ondulação do sopro divino e no solo a flor e a planta.

Terminou, acaso, o seu labor generoso e magnifico, a Europa? Passará para outros a sua hegemonia? Apagar-se-á nela a inspiração e a razão?...

Quando consideramos, na hora que decorre, o fraquejar continuo das altas torres que testemunham do seu poder e da sua grandeza, não podemos impedir-nos de dizer:

—«Velha Europa soou, porventura, para ti o momento da despedida final, o zero das tuas conquistas e vitórias? Depois de teres sido o assombro do Mundo, serás apenas a derradeira criação dos teus erros?...»

Desenha-se outra vez em larga escala *a especulação* com a batata

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização, disse hoje aos representantes da Imprensa que, com o propósito de inutilizar a tempo uma manobra de especulação com a batata, deu instruções ás brigadas para controlarem a sua distribuição nos estabelecimentos de retalho e armazenistas, assim como nos pontos abastecedores.

Pede-nos o sr. capitão Silva Pais que avisemos todos os comerciantes e negociantes de batata de que a saida deste tuberculo para fora das cidades de Lisboa e Porto está sujeita a guias de transito passadas pelo organismo corporativo.

Toda a batata que for encontrada em quaisquer transportes, sem as respectivas guias de transito, será apreendida, assim como os respectivos veiculos, mesmo que não sejam propriedade dos donos da mercadoria.

Repressão de preços altos nos mercados

Dadas as queixas que têm aparecido sobre os abusos que estão a ser postos em prática com os géneros de primeira necessidade, foi ordenado á Fiscalização que reprima os referidos abusos nos mercados de Lisboa e Porto, com o máximo rigor.

E' pena que a Fiscalização não trate também de averiguar com o mesmo rigor e coragem a razão por que o peixe se vende caro nos postos, nos mercados e na lota. Este problema da carestia do peixe deve ser tratado no ponto de partida, como geralmente sucede com todos os outros artigos. Não basta reprimir a varina, o que aliás é simples e não dá grande trabalho, é necessário, também, verificar o preço por que o peixe é vendido na lota. De resto, o bacalhau, que é um peixe seco, tem o seu preço fixo. Por que se não faz o mesmo em relação ao peixe fresco?

Duas multas no valor de 564 contos

Foi preso em flagrante o comerciante de vinhos José da Costa Canuto, de Vila Real de Santo António, por especulação em vários géneros de mercearia. Foi entregue ao respectivo tribunal, onde lhe foi arbitrada a multa provável, como fiança, na importancia de 300 contos, que não prestou, pelo que recolheu á cadeia.

Ao comerciante Abilio Gonçalves Junqueiro, que foi preso e entregue ao tribunal por laboração ilegal de milhares de litros de azeite e ter escondido mais de 2.000 litros de azeite de maquias, em Pombal, foi arbitrada a multa provável, como caução, de 264 contos, que não prestou, pelo que recolheu também á cadeia.

Comerciantes presos

Foram presos e entregues aos respectivos tribunais os comerciantes: Abilio Pereira Bastos, Santa Cita, Tomar, por especulação na venda de óleo de linhaça; Manuel Duarte Claudino, Ribeira Ruiva, Torres Novas; José Inácio de Almeida, talhante, por especulação na venda de carne; Joaquim Duarte Ventura, com talho no mercado do Barreiro, por especulação na venda de carne; Joaquim Santos Pereira e José Augusto Pereira, ambos de Abrantes, por açambarmento de batata de consumo que vendiam como batata de semente a preços especulativos. Foram-lhes apreendidos 472 quilos do referido tuberculo, que foi lançado no consumo publico.

Comerciantes processados

Foram processados os seguintes comerciantes: António Martins, Casal do Vale de Vento, Alcobaça, por venda de batata a 2$50; Fernando José Rosário Lopes, Abrantes, por venda de manteiga a 44$00; Francisco Rodrigues Moura, Santa Cita, Tomar, por especulação na venda de café; João Gomes, Castelo de Bode, Tomar, açambarcamento de açucar e desrespeito ás normas do racionamento; Alberto Mendes, Alvito, da Eira, por especulação em petroleo, sêmea e batata; José Janeiro, Penacova, por laboração ilegal de azeite e existência ilegal do produto; Felino & Costa, Ld.ª, Monsanto, por açambarcamento e especulação na venda de batata. Foi apreendido um camião desta firma com um carregamento de 4.000 quilos de batata, em Penacova, adquirida a 1$70 cada quilo. Como em Monsanto e Penacova não existia batata, foram distribuidos 2.000 quilos por cada uma destas localidades ao preço da tabela.

Foram ainda processados Joaquim Tomé Barata, de Penamacor, por especulação em bacalhau, e José Marques Andrade, Segura, Idanha-a-Nova, por especulação em sabão.

O CORONEL LUNA DE OLIVEIRA

fará amanhã uma conferência sobre um heroi de Timor

Amanhã, ás 21 e 30 horas, o sr. coronel Luna de Oliveira, ilustre escritor e dramaturgo, realiza na Sociedade de Geografia a sua anunciada conferência subordinada ao tema: «Francisco Duarte, o Arbíru» herói das campanhas de Timor. A' conferência presidirá o sr. ministro das Colónias. Os bilhetes que tinham sido distribuidos com data de 12 do corrente são válidos para esta conferência.

O caso dos generais

continua a ser o «prato de meio» da actualidade política em França

(Continuação da 1.ª pag.)

listas atacavam-no recordando a colaboração que dera ao almirante Darlan, o que não impediu que fosse precisamente um dos seus partidários, o sr. Ramadier que, quando ministro da Defesa Nacional, facilitou a ascensão do general Revers.

O verdadeiro escandalo

Mas tudo isto não passava de cenário. O verdadeiro escandalo estalou quando a estação de rádio do Viet-Minh (organização revolucionária indochinesa) revelou algumas passagens sensacionais do famoso relatório Revers. Como esse documento, estritamente confidencial, devia ser apenas conhecido do Governo francês, o caso provocou uma sensacão enorme. Como fora ele parar ás mãos dos comunistas da Indochina?

O mistério não levou muito tempo a ser esclarecido. Como por acaso, numa desordem que se registou num autobus, entre indochineses e franceses, recentemente regressados da Indochina, foram encontrados, na pasta dum dos primeiros, várias cópias do famoso relatório. A investigação realizada pela Polícia concluiu pela descoberta de novos exemplares em casa doutro indochinês, este de filiação socialista e ligado á causa do imperador Bao-Dai.

Não tardou também a saber-se que fora o general Mast que entregara algumas dessas cópias a uma personagem misteriosa, que em tempos fez parte do gabinete do general De Gaulle e que, segundo todas as probabilidades, desempenhara em toda esta questão o papel de agente duplo.

Depois do que se fez sobre o inquérito e sobre as três conclusões um silêncio tumular.

Na maré dos boatos

O silêncio dos meios oficiais permitiu que, a partir de certo momento, se fizesse sentir em todo o país uma verdadeira maré de boatos sobre a honorabilidade dos dois generais visados pelo inquérito e especialmente do general Mast. Dizia-se que tinham sido encontrados, nas buscas feitas aos indochineses residentes em Paris, cadernos de cheques e que esses indivíduos dispunham de avultadas somas que utilizavam, entre outras coisas, no pagamento de consultas jurídicas a várias individualidades de relevo na política francesa.

Mas o mais sensacional do caso era a competição que se estabeleceu entre os vários serviços secretos franceses—de espionagem e de contra-espionagem—serviços que procuravam torpedear-se mutuamente sem rebuço.

O fundo político daquilo que se chama já «a questão dos generais» não tardou a dominar todos os seus aspectos. A questão ultrapassa, em muito, os limites dum simples «incidente», como inicialmente queriam considerá-la, pondo em causa as ambições e as intrigas que se atribuem aos dois generais.

Mas onde a questão se reveste dum caracter verdadeiramente misterioso é na parte que se refere ás negociações de Washington com o estado-maior americano, em que o general Revers tomou parte em representação do seu país.

Segundo se afirma, nessas negociações, o chefe do estado-maior francês ultrapassou os poderes que lhe foram conferidos pelo seu Governo, tomando compromissos que não estava autorizado a subscrever, sobretudo no tocante á utilização das forças militares francesas, no quadro da estratégia atlantica.

E' preciso acrescentar que, pouco depois do seu regresso dos Estados Unidos, apareceram informações nos jornais parisienses, as quais indicavam que o general Revers acabara por aceitar os pontos de vista dos chefes militares anglo-saxonicos. Estes, como se sabe, entendem que é ao Exército francês que deve incumbir a parte principal da defesa do Ocidente, cabendo á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos a realização dos bombardeamentos estratégicos a distancia.

ATTICUS

Uma comissão de inquérito

PARIS, 25 — A Comissão da Defesa Nacional da Assembleia nomeou hoje quatro dos seus membros para fazerem parte da comissão de inquérito na questão dos generais Revers e Mast. A referida comissão votou em seguida por unanimidade, menos os comunistas, uma moção em que declara que «estigmatiza os inspiradores e autores dos actos de sabotagem organizados contra a segurança das tropas francesas que no Extremo Oriente lutam contra os inimigos da União Francesa». Termina convidando o Governo a tomar imediatamente as medidas que se imponham contra semelhantes actos.—(France Presse).

REGRESSARAM AOS AÇORES

os pescadores que foram homenageados na embaixada americana

A's ilhas dos Açores, regressaram hoje os dois pescadores que, em representação de todos os que ali salvaram um aviador norte-americano, vieram a Lisboa, a convite do embaixador dos Estados Unidos, receber uma lápida que regista o facto. Manuel Machado Vitória e João Nunes Areias, que assim se chamam, declararam-se muito agradecidos pelas atenções de que foram alvo e pela visita, que lhes foi proporcionada, á Cova da Iria, onde estiveram ontem.

O subsecretário da Agricultura

visita as Casas de Vinicultores

ARMAMAR, 25.—O subsecretário de Estado da Agricultura, sr. eng. Pereira Caldas, esteve nesta vila em visita á Casa dos Vinicultores, acompanhado pela direcção da Casa do Douro. Por não estar marcada com antecedência esta visita, as forças vivas de Armamar não puderam, como era seu desejo, prestar ao visitante as suas homenagens nem solicitar-lhe a rápida conclusão da Casa dos Vinicultores, com a instalação de uma adega regional, muito necessário para a protecção dos apreciados vinhos de pasto desta região.

Exercícios de Infantaria 3

nos arredores de Beja

BEJA, 25—(Pelo telefone)—Começaram hoje, ás 10 horas, os exercicios finais de tiro dos recrutas de Infantaria 3. Estas operações militares estão a realizar-se nos terrenos da região da carreira de tiro, na herdade dos Arramadões, a 6 quilómetros desta cidade.

Dirige estes exercicios o sr. major Torres Junior, que tem como adjunto o sr. capitão Calafaz Martins.

Os exercicios constam de fogos reais.

As tropas sairam do quartel ás 8 horas e devem regressar ao fim do dia.

AO ULTIM
Convida as suas client
na Calçada do Sac

Uma comissão de Viseu foi recebida esta manhã pelo ministro da Guerra

Avistou-se esta manhã com o sr. ministro da Guerra uma comissão representativa das forças vivas do distrito de Viseu, que veio a Lisboa, acompanhada do respectivo governador civil, sr. dr. Miranda Mendes, a fim de apresentar áquele membro do Governo algumas pretensões que se resumem no seguinte: intensificação das obras de conclusão do novo quartel de Infantaria 14, começo da construção do aquartelamento de Cavalaria 5, que substituirá o Grupo Independente de Artilharia de Montanha, extinto pela ultima reorganização de serviços do Exército, e como compensação, para já, a instalação no edificio daquele regimento de infantaria, de um grupo de esquadrões de Cavalaria 5 e, no aeródromo Gonçalves Lobato, de uma esquadrilha de aviação militar. O edificio onde se encontrava instalado o grupo de artilharia de montanha extinto pertence ao prelado da diocese de Viseu e vai ser-lhe agora devolvido.

Essas pretensões foram expostas ao ministro pelo presidente da Camara de Viseu, sr. eng. Tristão de Almeida, que, ao fazê-lo, salientou a circunstancia de a cidade de Viseu ter perdido, sucessivamente, desde há anos, instituições várias de caracter militar, o que lhe trouxe prejuizos de ordem económica e social.

Em resposta, o sr. ministro da Guerra disse não ser possivel, apesar da sua melhor vontade e compreensão, fazer-se, com a urgência requerida, a transferência de Cavalaria 5, uma vez que isso só será possivel quando se dispuser do novo aquartelamento a construir. Dada a falta de verba orçamental para esse efeito, a construção não pode encarar-se, com caracter imediato. Relativamente ao caso de Infantaria 14, informou que conseguiu ultimamente a dotação suficiente para se concluir as obras em curso, calculando que a sua conclusão ainda se verifique durante o corrente ano. Falando do interesse militar de Viseu, como ponto de actividade da aviação do Exército, o ministro observou que, primeiramente, se deverá construir um campo de proporções convenientes, o qual, depois, se apetrechará como aeródromo de caça.

O sr. dr. Tito Arantes, deputado por Viseu, só pode comparecer no fim da reunião, em virtude de ocupações profissionais inadiáveis.

O contrato de trabalho

para empregados de administração e revisores da Imprensa

No gabinete do sr. subsecretário de Estado das Corporações, realizou-se esta tarde a cerimónia da assinatura do primeiro contrato de trabalho celebrado entre o Grémio Nacional da Imprensa Diária e o Sindicato Nacional dos Empregados das Administrações de Jornais e Revisores da Imprensa.

Este contrato torna efectivas as regalias que os filiados já usufruiam, por virtude de despachos, completa algumas e promove o reajustamento de vencimentos, mas vem beneficiar especialmente os filiados do Porto, cuja situação era desvantajosa em relação aos de Lisboa.

VACINA ANTI-TUBERCULOSA

SETUBAL, 25. (Pelo telefone) — Estiveram hoje nesta cidade o director do Instituto de Assistência aos tuberculosos srs. Albano Castelo Branco e dr. Casanova Alves, que vieram trocar impressões com os médicos desta cidade e estudar as possibilidades da intensificação da campanha B. C. G., ou seja a vacina anti-tuberculosa, em Setúbal. Esta campanha será feita pela A. N. T., em colaboração com os serviços do Instituto Maternal a que preside o dr. José de Sousa Fialho e em cuja sede se está realizando esta conferência para todos os clinicos da cidade.

François de Panafieu

Chega esta tarde a Lisboa, pelo «Sud-Express», o sr. François de Panafieu, director dos Acordos Técnicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros de França. O sr. Panafieu, já é nosso conhecido, pois exerceu, em 1939, funções de 1.º secretário da legação francesa em Lisboa, tendo criado entre nós relações e deixado excelente recordação.

Dr. João Pinto dos Santos

Faz hoje quatro anos que morreu o dr. João Pinto dos Santos, que foi deputado da nação, jurisconsulto eminente e um dos mais altos e lucidos espiritos do nosso tempo.

) FIGURINO

s a visitar os seus saldos

mento, 9 (ao Chiado)

ASSEMBLEIA NACIONAL

A crise agrícola no Alentejo e a mistura de óleo no azeite

Em ordem do dia, na sessão de ontem da Assembleia Nacional, o sr. dr. Galiano Tavares apresentou o seu aviso prévio—que anunciámos—sobre a grave crise da lavoura alentejana, expondo os seus aspectos mais impressionantes e as soluções que lhe parecem mais eficientes. Sobre o assunto, falaram os srs. engenheiro Vitória Pires, que defendeu a distribuição dos trabalhadores não só pelas casas agricolas e pelos trabalhos publicos, mas pelos organismos corporativos e pela industria, bem como o seu emprego em pequenas obras de hidráulica agricola que poderiam regar muitos milhares de hectares; e dr. Nunes Mexia, que, em nome dos trabalhadores, dos lavradores, das autoridades locais e do próprio Estado Novo, reclamou medidas de emergência, dizendo que qualquer obra social no Alentejo não terá bases seguras enquanto não se resolver o problema das crises periódicas.

Antes da ordem do dia, foram apresentados votos de sentimento pelas mortes da mãe do deputado sr. engenheiro Daniel Barbosa, e do antigo deputado dr. Joaquim Rodrigues de Almeida, e dado conhecimento de que foi enviada á mesa uma exposição do sr. dr. José Pequito rebelo, sobre o acto eleitoral.

O sr. dr. Miguel Bastos requereu informações sobre a acção da Junta de Colonização Interna; o sr. padre Manuel Domingues Basto não se declarou satisfeito com as informações recebidas acerca de abusos praticados no repovoamento florestal, anunciando um futuro aviso prévio, em conjunto com o sr. dr. Elísio Pimenta; e o sr. dr. Jacinto Ferreira ocupou-se largamente do caso da mistura de óleo de mendobi em azeite para venda ao publico, a que nos referimos, pedindo a punição dos responsáveis e a entrega dos lucros indevidos á Assistência Publica.

A sessão de hoje tem a mesma ordem do dia.

Para antes da ordem do dia, estão inscritos os deputados srs. drs. Marques de Carvalho, Americo Cortês Pinto e Antunes Guimarães.

Ardeu completamente

um prédio de três andares

MIRANDA DO CORVO, 25 *(Pelo telefone)* —Num prédio onde tinha estabelecimento e residência o sr. Joaquim Falcão, e no 3.º andar funcionava a Escola primária do sexo masculino, declarou-se incêndio, ao que parece por terem ficado na Escola brasas para aquecimento. Compareceram bombeiros municipais de Coimbra e da Lousã, e os voluntários de Miranda do Corvo, mas foram inuteis os esforços, e o prédio ardeu completamente. Dos prejuizos, calculados em duzentos contos, sómente cinquenta estavam cobertos pelo seguro.

Não houve desastres pessoais.

O Terreiro do Paço e a sua utilização

Esclarecendo a notícia que demos sobre a utilização do Terreiro do Paço, a Praça do Comércio, e a uma suposta conversa a este respeito havida entre o director-geral dos monumentos nacionais, engenheiro sr. Gomes da Silva, e o prof. Reinaldo dos Santos—queremos acrescentar que em sessão publica da Camara Municipal do dia 19 pasado, o presidente, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, em resposta ao vereador sr. Vasco Regaleira, declarou desconhecer o assunto.

No dia 20, o «Diário de Lisboa» desmentiu a notícia da conversa entre os srs. engenheiro Gomes da Silva e o dr. Reinaldo dos Santos e não a declaração do sr. presidente da Camara.

Domingo Sinfónico em S. Carlos, à tarde

Alcançou o melhor acolhimento nos meios musicais a noticia de que a Orquestra Filarmónica de Lisboa vai realizar um concerto sinfónico na tarde de domingo próximo, ás 16 horas, em S. Carlos, sob a direcção do dr. Ivo Cruz.

A quadra fria que se atravessa torna dificil para muita gente a frequência de espectáculos á noite. Por outro lado e pelas mesmas razões, os concertos nas tardes de domingo permitem que muitos amadores de musica possam ouvir um concerto no confortável ambiente de S. Carlos.

O programa inclui a 5.ª Sinfonia de Beethoven, a Abertura de Seixas, o «Concerto» de Grieg para piano e orquestra, e a Abertura dos Mestres Cantores de Wagner.

Como solista toma parte o pianista Fernando Laires, antigo bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, em Nova York, onde trabalhou na Julian Schooll e com o famoso Phillipe.

A bilheteira abre 6.ª feira, ás 13 horas.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Uma história complicada (2)

Que dizia a nota enviada de Washington e divulgada pela Imprensa de todo o Mundo, em 12 do corrente, para dar conta do que ali se pensava sobre o discutido assunto das conversações russo-americanas? Eis as suas passagens essenciais, tal como as reproduziu o oficioso «Monde», cujas ligações com o Quai d'Orsay são conhecidas:

«Nos meios oficiais americanos não se esconde o desejo de uma détente com a U. R. S. S. e dum «modus vivendi» pacifico e razoável que não afecte os principios fundamentais dos Estados Unidos e das democracias aliadas. Afirma-se, no entanto, que, neste momento, não estão em curso negociações (directas) para alcançar esse objectivo e que cabe ao Governo de Moscovo tomar uma decisão».

Definida a posição americana, a nota de Washington acrescentava:

«Os mesmos meios (oficiais), entendem que, embora duma forma indirecta, o presidente Truman já deu o exemplo no sentido de conseguir a desejada détente, com a sua atitude nas questões da Formosa e da fiscalização atómica. Em conclusão: embora (em Washington) se não conte com uma solução subita que permita resolver secretamente todas as divergências que ainda subsistem entre as teses russa e americana, confia-se em que a evolução da situação internacional permita eliminar os motivos que não permitiram, por enquanto, chegar áquela solução».

A palavra apaziguamento tem na gíria diplomática do nosso tempo uma significação suficientemente suspeita para que a eventualidade de um compromisso entre os protagonistas da guerra fria seja encarada de animo leve pelas suas vitimas eventuais. A Europa conheceu-o, há dez anos, e sabe por que preço o pagou. Em 1938, o apaziguamento anglo-alemão provocou o desmembramento, e depois a liquidação, da Checoslováquia. Um ano depois, o apaziguamento germano-russo levou á destruição da Polónia e, por fim, á segunda conflagração mundial de que o primeiro foi o prólogo.

Em ambos os casos se tratava de evitar a guerra pelo método das concessões por conta alheia. Em ambos os casos as vitimas viram somar-se inglóriamente o sacrificio dos carrascos ao seu próprio sacrificio. Depois de assinar o pacto de Munich, a Grã-Bretanha teve a «blitz». A U. R. S. S. teve a invasão da Wehrmacht, depois de assinar o pacto de Moscovo. Compreende-se que esta tradição, recente e sangrenta, ponha calafrios na espinha dos europeus habituados ás transigências cíclicas que são, geralmente, o ponto de partida para as grandes hecatombes ou para os grandes holocaustos.

Há dois anos que a possibilidade de negociações directas entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. se apresenta, aos olhos dos sobreviventes de duas conflagrações mundiais, simultaneamente como uma alternativa e uma ameaça, alternativa para um choque de proporções apocalipticas e ameaça á integridade das nações que pressentem os perigos duma solução de compromisso. Não é possivel conceber, sem horror, as hipóteses alternadas de uma guerra atómica ou de um super-Munich em escala mundial.

O drama do após guerra resulta precisamente de estarmos reduzidos a essa alternativa pelas carências seriadas da politica ocidental. Como há pouco escrevia Ernst Erich Noth, «a história curta e movimentada destes quatro anos demonstrou, á saciedade, que a diplomacia do ocidente nunca soube opor á politica permanente, mas tácticamente nuançada e compartimentada do Kremlin, mais do que as improvisações apressadas que nunca na história substituiram uma estratégia preconcebida».

Há um século e meio, no fim da sua vida gloriosa, o velho Goethe deixou de acreditar na razão humana, cujo primado a sua obra ilustrou com uma eloquência incomparável, dizendo aos amigos: «Se os governos fossem, como dizem, inteligentes e os povos, como supõem, razoáveis, não haveria mais guerras, mais revoluções, mais catástrofes». A quatro anos do sacrificio ingente de algumas dezenas de milhões de vidas, o Mundo suporta o espectáculo das guerras, das revoluções e das catástrofes que os governos prometeram banir para sempre, acreditando os povos na sua promessa.

Napoleão confessava com a franqueza do génio, dominado pelo complexo de inferioridade da sua origem revolucionária: «Tenho-me enganado tantas vezes que perdi o costume de corar quando me engano». Este pendor para o maquiavelismo tem apenas o inconveniente de levar a Waterloo.

No caso das negociações directas russo-americanas, pode dizer-se, sem receio de exagerar, que qualquer novo engano pode ser fatal para os Estados Unidos e para os países associados á sua causa.

Ainda os funerais em Lisboa..

DELIBEROU a Camara Municipal de Lisboa, muito acertadamente, acabar com os acompanhamentos funebres dentro da cidade, para que Lisboa possa acompanhar as cidades mais progressivas da Europa.

Numa antevisão digna de louvor, a «SRAF» construiu, há meses, um carro funebre, unico, que reune todas as condições exigidas para tal —verdadeira camara ardente—e que denominou, com propriedade, de CATEDRAL ROLANTE. Nessa ampla camara, em que estão instalados oito maples—e não incómodos bancos—poderá a familia acompanhar, com toda a comodidade, até ao cemitério, a pessoa que lhe é querida, prestando-lhe assim a sua ultima homenagem.

Não falta, no mesmo carro, a aparelhagem de ar condicionado, quente ou frio, bem como uma instalação de som, através da qual se podem dar para a cabina, as instruções necessárias.

Na CATEDRAL ROLANTE, que tem a sobriedade indispensável para tais actos, há a salientar o seu exterior em bronze, cujas ogivas e capitéis são cópia fiel do Mosteiro da Batalha.

A «SRAF» afirma— e nós acreditamos — que apesar do seu custo elevado (quatrocentos e dezoito mil escudos) o seu preço de aluguer é igual ao da concorrência.

Só há, portanto, que felicitar a casa que, sem olhar a lucros excessivos nem banalizar os seus serviços, se arrojou a tal empreendimento, entendendo, e muito bem, que as épocas se devem acompanhar.

Está, pois, de parabens a «SRAF» e com ela o seu proprietário e orientador sr. Octávio A. Lopes, pela justa compreensão que demonstra na direcção dos seus serviços.

As aventuras empolgantes de dois portugueses na Lisboa moura de há oito séculos

Dois soldados de Afonso Hénriques, destacados pelo rei para Lisboa, foram aqui protagonistas de fascinantes aventuras, duma dramatismo empolgante. Foram eles Martim Moniz e Mem Veloso, que na altura própria facultaram a entrada aos seus companheiros de armas.

A tomada de Lisboa aos mouros foi um feito exclusivamente português, que os famosos Cruzados enodoaram com a sua ferocidade sanguinária e a sua ansia de pilhagem.

Tudo isto nos é contado, duma forma apaixonante, por Alves Morgado, no seu romance «A Porta de Martim Moniz»—o primeiro romance de 1950—que se vende nas boas livrarias, ao preço de 20 escudos.

Trabalha logo que te levantares

Com o trabalho tudo se consegue até uma das mais valiosas joias, da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**, Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

NA 1ª LINHA DA DEFEZA DA SAÚDE, ESTÃO OS ALIMENTOS FRÊSCOS!

Defenda-se pois adquirindo hoje mesmo um

FRIGORIFICO Manet

Económico no prêço e no consumo da corrente

REPRESENTANTE: M. SIMÕES, JR. Rua da Prata, 68-Telef. 3 0306 — LISBOA
DISTRIBUIDORES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.-R. Fanqueiros, 250, 2.º E-Telef. 2 0353-LISBOA
M. SIMÕES JR. Lda-R. Santo António, 206-208-Telef. 2 5562 —PORTO
AGENCIA COMERCIAL DE FARO, Lda. R. Santo António, 57-59-Telef. 76-FARO
FACILIDADES DE PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS

UMA DOSE— ALIVIA 1 MÁ DIGESTÃO

Experimente hoje mesmo como UMA DOSE do Pó Estomacal Maclean lhe dará rápido **alívio na acidez, mal estar, náuseas, bílis, dores de estômago** ou quaisquer distúrbios de MÁ DIGESTÃO. O Pó Estomacal Maclean — bem conhecido em todo o mundo dar-lhe-á alívio imediato porque é preparado com uma *fórmula perfeita.* Peça PÓ ESTOMACAL MACLEAN mas verifique se a embalagem é igual à que reproduzimos ao lado e se está assinada «Alex. C. Maclean».

MACLEAN Brand Stomach Powder
Alex. C. Maclean

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS EM PÓ E EM TABLETES.

Super-Powered Emerson Radio

ALEGRE O SEU LAR com um lindo receptor em cores. Portáteis e próprios para saleta ou quarto
PREÇOS POPULARES
A' venda em todas as boas casas
REPRESENTANTES:
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º direito
LISBOA

Aprenda a conduzir automóveis!

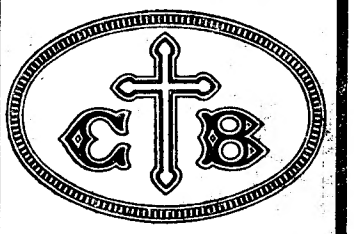
Se sabe ler e escrever correctamente e não tem mais de 40 anos, dirija-se a **FARIA,** R. Moçambique, 42, r/c., esq.º, telef. 53929, que por 2.000$00 lhe entrega a carta sem mais encargos para V. Ex.ª.

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

Samarras forradas a pele de Borrego ou acolchoadas. ADÃO CAMISEIROS apresenta-lhe o que há de melhor
ADÃO, CAMISEIROS
RUA AUGUSTA, 23

FIOS PARA LOUCAS



CONHECIDA MARCA FRANCESA
CORES SOLIDAS. ACABAM DE CHEGAR
Agente-Distribuidor
F. MARQUES FELICIANO
75—Rua do Crucifixo—Lisboa

SELOS

REALIZA-SE
HOJE
UM GRANDE
LEILÃO
SEM LIMITES
DE PREÇO
LIQUIDADORA FUERTES
R. S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º
ás 21,30
A. MOLDER

CARIL INDIANO
Almoço de Quintas e Domingos
Especialidades das cozinhas inglesa, francesa e portuguesa, todos os dias.
Lindos quartos. Quinta de recreio.
ESTALAGEM DA RAPOSA
Rua Alfredo Costa, 3—SINTRA
Tel. 376

EDITAL

MIGUEL DE SOUSA GUEDES, presidente da JUNTA DE FREGUESIA DA LAPA

Faz publico que nos termos e para os efeitos do disposto no decreto-lei n.º 31.095, de 31 de Dezembro de 1940, que a partir do dia 1 de Fevereiro e até ao dia 15 de Março poderão os chefes de familia requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta Freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral, não estiverem inscritos.

Têm capacidade eleitoral e como tal podem ser inscritos no recenseamento:

1.º — O cidadão português com familia legitimamente constituida que com eles vivam, em comunhão de mesa e habitação e sob a sua autoridade.

2.º — A mulher portuguesa, viuva, divorciada ou judicialmente separada de pessoas e bens, ou solteira, maior ou emancipada quando de reconhecida idoneidade moral que vivam inteiramente sobre si e tenham a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais;

3.º — O cidadão português, maior ou emancipado, com mesa, habitação e lar próprio.

A inscrição terá lugar ás terças e sextas-feiras, das 20 ás 21 horas, na sede da Junta, Rua da Lapa, 84, r/c-dt.º.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1950.

a) *Miguel de Sousa Guedes*

Viagens para a Beira Alta

Lembre-se que nas relações entre Lisboa e a provincia da Beira-Alta, pode utilizar, em 1.ª classe, além dos comboios correntes, o comboio «Sud-Express», sem qualquer acréscimo suplementar de luxo.

Este comboio proporciona-lhe a comodidade e a rapidez próprias dos comboios internacionais.

MONTE ESTORIL

Encarnacion Feijóo Rodrigues Fernandes

FALECEU

Confortada com os ultimos Sacramentos da Santa Madre Igreja

Manuel Gonzalez Fernandes, Palmira Rodrigues Gonzalez Teixeira, Ricardo Lopes Teixeira, Maria do Rosário Gonzalez Lopes Teixeira, Maria Tereza Gonzalez Lopes Teixeira, Eduardo Feijóo Rodrigues, esposa e filhos (ausentes), Luis Feijóo Rodrigues, esposa e filhos (ausentes), Saturnino Feijóo Rodrigues, esposa e filhos (ausentes) e António Feijóo Camiña e esposa, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, da capela de Nossa Senhora da Saude, no Monte Estoril, para o cemitério local.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

José Luis

Oficial da Armada

FALECEU

Manuel Luis Costa, sua mulher, filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Pai, Sogro, Avô e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Travessa do Moinho de Vento, n.º 19, 1.º, dt.º, para o cemiterio da Ajuda.

AGÊNCIA BARATA

Ester Morgenstern Moreira

Luis Morgenstern Silva, mulher e filhos, Alice Morgenstern Moreira Alvares, marido, filha e genro, Laura Morgenstern Moreira Pereira de Mello, marido (ausente) e filhos, Artur Morgenstern Moreira e mulher (ausentes), Sara Morgenstern Moreira Valadão e marido participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realizou no passado domingo, dia 22, para o cemitério Israelita de Lisboa, não tendo sido feitos convites por determinação da finada.

Amadeu Augusto d'Andrade

(Fundador e principal proprietário da firma A. d'Andrade & C.ª)

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seus irmãos Abel Augusto d'Andrade e Amilton Augusto d'Andrade e sua sobrinha Maria Julia d'Andrade participam que mandam rezar amanhã, 26, pelas 11 horas, na Igreja de Santos-o-Velho, missa sufragando a alma de seu saudoso irmão e tio,

Vida desportiva

FUTEBOL

Duas conferências de técnicos argentinos

Em local a designar, provalvelmente, na grande sala da Camara de Comércio da Associação Comercial de Lisboa, e a convite da F. P. F., efectuarão amanhã, pelas 21 e 30, duas conferências os técnicos argentinos srs. José D'Amico, monitor de educação física do Racing F. C. de Buenos Aires, e Guilherme Stabile, treinador daquele clube e da selecção nacional argentina.

Para estas conferências foram convidadas as entidades oficiais, individualidades em destaque no desporto nacional, dirigentes, treinadores e outros desportistas.

A campanha internacional do futebol português

São os seguintes os jogos internacionais em perspectiva:

Taça do Mundo: Espanha-Portugal, 2-4-950; Portugal-Espanha, 9-4-950; no caso de recurso a terceiro jogo, este efectuar-se-á, em Paris, em 23-4-950.

Internacionais: Portugal-Inglaterra, 14-5-950; Portugal-Escócia, 21-5-950.

Taça Latina: Portugal-Itália e França-Espanha, 8-6-950; jogos entre os dois vencedores e entre os dois vencidos, 11-6-950.

Arbitros para os jogos da I Divisão do «Nacional»

Olhanense-Belenenses, Reis Santos (Santarém); Atlético-Benfica, Eduardo Gouveia (Lisboa); Sp. Braga-Académica, Abel Ferreira (Lisboa); Sp. Covilhã-O Elvas, DomingosMiranda (Porto; F. C. Porto-Vitória de Guimarães, Borques Leal (Lisboa); Vitória de Setubal-Lusitano, Jaime Pires (Lisboa); Sporting-Estoril Praia, Abel Macedo Pires (Lisboa).

A realização dos jogos F. C. P.-Vitória de Guimarães e Sp. Braga-Académica dependerá, certamente, de serem levadas a bom termo as negociações entabuladas e autorizados os jogos: F. C. Porto-San Lorenzo e Académica-Old Boys, anunciados para o próximo domingo.

Sporting da Covilhã-Old Boys

Deverá efectuar-se depois de amanhã, na Covilhã, um encontro entre a equipa dos «leões da Serra» e os argentinos do Old Boys.

PELOS CLUBES

Sporting Clube da Covilhã

COVILHÃ, 24.—No edificio da futura sede do «Leões da Serra» realizou-se a assembleia geral do clube, presidida pelo sr. eng. Rafael dos Santos Costa. Foram aprovados por aclamação o relatório da direcção anterior e eleitos os novos corpos gerentes, constituidos pelos srs. eng. Rafael dos Santos Costa, Manuel Caetano Mosa, Carlos Humberto de Almeida Roque e José Gomes Carqueja; para a mesa da assembleia geral; Fernando Lopes da Costa Alçada, dr. Mário Galvão Videira, José Silvestre Ribeiro, Alberto Maria Canhão, António Pereira Nina Junior, Luís Pimentel Carvalho dos Santos, Ernesto Cruz, João Afonso e Manuel Rogério Mesquita Nunes, para a direcção; e Manuel Rodrigues Mouta, Francisco Gomes Moço e António Fernando Figueiredo, para o conselho fiscal.

A. Desportiva Sanjoanense

S JOÃO DA MADEIRA, 24.—Efectuou-se a terceira sessão da assembleia geral da A. D. S. Na primeira, efectuada em 13 do corrente, aprovaram-se as contas do exercício de 1949; na segunda e terceira, procedeu-se á eleição, aliás demorada, dos novos corpos gerentes, que ficaram constituidos pelos srs. Oliveira Figueiredo, Sadi Soares da Silva, Alvaro de Paiva Afferes, Abel Madureira e Alberto Lima, para a direcção; e dr. Joaquim Milheiro, para presidente da assembleia geral.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor João Villaret, logo que termine o seu contrato com a Rádio Globo, o que se deve verificar no próximo mês de Fevereiro, tenciona percorrer vários Estados do Brasil para realizar uma série de recitais de poesia. E' também intenção daquele artista entrar numa companhia ao lado de Maria Sampaio, para representar duas ou três peças, entre as quais *Jacob e o Anjo* de José Régio. Só depois disso é que João Villaret regressará a Portugal.

—O papel de «Capataz», da peça *A Rosa Enjeitada*, em ensaios no Teatro Apolo, pelos «Comediantes de Lisboa», é desempenhado pelo actor Tomás de Macedo.

—O maestro Jacinto Guerrero encarregou o seu colega Raul Ferrão de lhe procurar uma cantadeira de fados para actuar numa revista em Madrid.

—O antigo gerente teatral Mário Pedro é o representante oficial do ilusionista português Conde de Aguilar, em «tournée» por Espanha, e tem o exclusivo da colocação dos seus espectáculos em Portugal, Brasil e toda a Europa.

—A companhia «Os Comediantes de Lisboa» continua a ensaiar no Teatro Apolo a comédia *Chão de Meninos*, uma adaptação da peça *Savez-vous planter des choux?*, de Marcel Archard, para a representar oportunamente nos espectáculos nocturnos.

—Todo o guarda-roupa da revista *Fogueiras de São João*, em cena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, é de Alberto Anahory.

—O maestro António Lopes tem a passagem marcada para o Brasil, a bordo do «Cuyabá», para o dia 8 do próximo mês de Fevereiro.

—Um editor estrangeiro vai publicar em album para todo o Mundo as melhores musicas de um dos nossos mais consagrados compositores.

—Experimentou sensíveis melhoras a actriz Aida Baptista, que reaparece no espectáculo desta noite, no Teatro Avenida.

Amanhã no Variedades

«A leiteira de Entre-Arroios»

E' amanhã que o Variedades apresenta em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, a célebre opereta em 3 actos «A Leiteira de Entre-Arroios», de Penha Coutinho, com musica de Filipe Duarte. Ao lado de Vasco Santana, António Silva e Elvira Velez e á frente da excelente companhia do Variedades reaparecem a gentil actriz Maria Paula, que regressa triunfalmente ao género ligeiro; o tenor Alberto Ribeiro, que o nosso publico há muito não aplaude; e dois artistas dos mais prestigiosos do género: Alberto Reis e Carlos Alves. A assinalar esta reposição, regista-se ainda a estreia de dois novos artistas: Maria Guinot e Orlando Settimelli.

Teatros no Brasil

O empresário brasileiro Helio Ribeiro, para comemorar o primeiro aniversário do seu elenco, de que faz parte a actriz Bibi Ferreira, dará depois da meia-noite, um espectáculo com as cenas mais notaveis do repertório, representado no periodo de actividade da sua companhia. Haverá uma festa que porá os artistas em contacto directo com o publico, quando forem servidos doces e bebidas.

—No Teatro Follies, de Copacabana, estreou-se a revista de Carnaval de Maria Daniel e Jorge Murado com o titulo «Ele vem aí».

—Também no Teatro Rivoli se estreou o primeiro original brasileiro deste ano, de Daniel Rocha e José Wanderley, uma comedia em 3 actos com o titulo «Aconteceu naquela noite».

—O actor Procopio Ferreira reaparecerá numa revista ao lado de Bibi Ferreira e de outros valores do Teatro Senador, do Rio de Janeiro, sob a direcção do empresário Helio Ribeiro. A sua companhia de comedia será reorganizada no fim do ano, para ocupar aquele teatro, quando a companhia de Eva Todor o deixar vago.

Prodigio de emoção e de graça !

A estreia, depois de amanhã, sexta-feira, 27, no Coliseu, da nova companhia de circo

E' já depois de amanhã! E' já na sexta-feira, 27, que se vão abrir novamente as largas portas do Coliseu e aparecer na pista, no deslumbramento de luzes e de cor, de alegria e de entusiasmo, uma nova companhia de circo, esta completamente diferente da que ainda há pouco nos visitou, composta das maiores atracções da actualidade, com palhaços, gansos amestrados, cabras saltadoras, trapezistas, acrobacia, «caniches», três parelhas de palhaços e o sensacional numero aéreo, de contorcionismo e perigo, Jeanette e M. Groot. Bilhetes á venda.

O adeus a Lisboa de Pierino Gamba !

O maestro mais jovem do Mundo despede-se hoje do nosso publico, num ultimo e definitivo concerto, no Coliseu, com a grande Orquestra Sinfónica Nacional

Vai chorar o publico de Lisboa! O divino prodigio Pierino Gamba, esse menino fadado por Deus, génio da musica, despede-se hoje do nosso publico, regendo, num ultimo e definitivo concerto a VII Sinfonia de Beethoven, a Sinfonia Italiana de Mendelssohn, *Gaza Ladra* e *Guilherme Tell*, de Rossini, a grande Orquestra Sinfónica Nacional.

Vai ser pequena a sala vasta do Coliseu para conter todos os admiradores do pequeno-grande génio, que vai dizer o seu adeus a Lisboa, num concerto que ficará memorável.

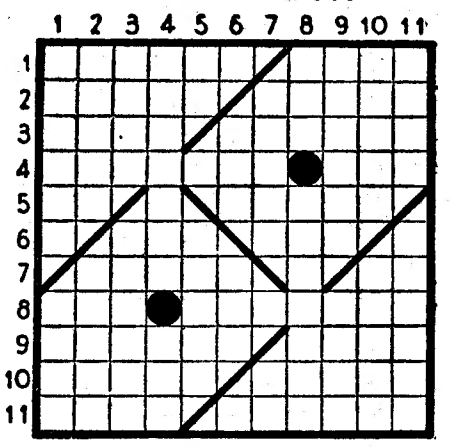
Recintos de diversões

No dancing Cristal, estreia-se hoje a parelha de baile internacional Iris et Ribeiro.

—Márcia Condessa, Fernando Farinha, Fernanda Santos, Raul dos Santos, Maria Loureiro, Moisés Campelos, Natalina Bizarro, Carlos Ramos, Alcídia Rodrigues, Xavier Pinto «O rouxinol do Minho», Maria Emília de Araujo, Mina Doly e Jacinto Pereira tomam parte na festa de Gabriel Infante, que se realiza no dia 27, ás 21 e 30, na Sala Julia Mendes, no Parque Mayer. Acompanhamentos á guitarra e á viola por Carvalhinho, Ildefonso Frade, Castro Mota e Julio Gomes. Ao piano Branca Machado.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2644



HORIZONTAIS: 1 — Arvore ornamental. Justapor. 2—Esgalgada. Esculpo. 3—Pundonor. Coléricas. 4—Pais da Europa, também chamado Eire. Zela. 5—Porco. Quadris. 6—Sigas. Semelhante. 7—Antónimo de choros. Perigosa. 8—Preposição e artigo (pl.). Vila e concelho do distrito de Vila Real. 9—Literatura. Nome de dois rios, um afluente do Mondego e outro do Sabor. 10—Sulcais. Faiscas. 11—Rente. Molestara.

VERTICAIS: 1-Campo de acção. Içar. 2-Veiculo. Rilhara. 3—Lesto. Encaradas. 4—Naturais da Croácia. Curso de água. 5—Dirigia-se. Régulos. 6—Passada. Ermos. 7—General americano, vencedor dos Sulistas durante a guerra de Sucessão e presidente dos Estados Unidos de 1868 e 1876. Popa. 8—Anel. Reis dos muçulmanos. 9—Célebre matemático, fisico e filósofo francês, do séc XVII. Origina. 10—Ovados. Lago entre a Itália e a Suica, onde se acham as ilhas Borromeas. 11—Cor vermelho-clara. Saturada de anidrido carbónico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2643

HORIZONTAIS, 1—Fitem. Morar. 2—Elevo. Ide. 3—Lá. Eriça. In. 4—Ida. Içará. 5—Ouvido. Arme. 6—Lida. Odio. 7—Talo. Apodes. 8—Asilo. Aro. 9—Nó. Amara. Au. 10—Era. Arabe.. 11—Serás. Salvo.

VERTICAIS: 1—Fólio. Tunes. 2—Adula. Ore. 3—Te. Avila. Ar. 4—Ele. Idosa. 5—Mérida. Imas. 6—Viço. Alar. 7—Moça. Oporás. 8 Arado. Aba. 9—Ri. Árida. El. 10—Adi. Moera. 11—Rente. Souto.

Fernando Farinha

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

HOJE NOITE POPULAR

Animador: *FILIPE PINTO*

Fados Castiços por Fernando Farinha, Natividade Correia, Maria da Conceição, Joaquim Geraldes e Berta Santos. **Canções Humoristicas** por António dos Santos. Guitarrista, Casimiro Ramos—Violista, Miguel Ramos.

O **LUSO** é o Salão de maior tradição e mais bem frequentado.

RONSON

Os mais afamados isqueiros do Mundo

Representantes e distribuidores

Casa Jayme Pinto, Lda.

Rua Aurea, 292

APOLO

Só hoje e amanhã às 18 horas

«A Dama das Camélias»

A PREÇOS REDUZIDOS

e às 22 horas

«O Clube dos Gangsters»

Sábado: «A ROSA ENJEITADA»

TEATRO A TARDE NO ODEON

às 18 e 30

Um novo êxito de **GARGALHADA**

Madalena Sotto, Assis Pacheco e um grande elenco em

«O PAI DA MENINA»

PREÇOS DE CINEMA

TRINDADE HOJE às 21 e 45

Ultima semana do monumental êxito a peça em 3 actos de Carlos Selvagem

NINHO DE AGUIAS

com Palmira Bastos E UM GRANDE ELENCO

ARCADIA

DANCING DE LUXO AMBIENTE COSMOPOLITA T. 28891 - 30010

APRESENTA UM DESLUMBRANTE ESPECTÁCULO DE «MUSIC-HALL» COM ATRACÇÕES DE FAMA MUNDIAL:

LUISA CORAL y PEPE LARA — ANITA DE MONTILLA — LUSITA VELEZ — CARMELITA DE CORDOBA — MARY-MELY — ANGELES y MERCHE — TONY SANDERS

5.ª FEIRA — A MÚSICA CONSTANTE POR DUAS GRANDES ORQUESTRAS PORTUGUESAS CARAVANA e ARCADIA

SURPREENDENTE BAILE DE MASCARAS COM A APRESENTAÇÃO DO «FIM DE FESTA»: e a cançonetista R. DIAZ

— **FANDANGO DE HUELVA** —

por 4 primeiras figuras do BAILE CLASSICO ESPANHOL

EM BREVE: ESTREIA DUM FORMOSO E ARTISTICO CONJUNTO DE ARTISTAS FRANCESES

TEATRO AVENIDA

Telefone: 27273

HOJE E SEMPRE—A's 20,30 e 22,45

A QUERIDA VEDETA

BEATRIZ COSTA

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO NA REVISTA POPULAR

«Ela aí está!»

Bilhetes á venda para hoje e dias seguintes

CASINO-ESTORIL

CARNAVAL

18 a 21 de FEVEREIRO

MARCAÇÃO DE MESAS PARA O SALÃO-RESTAURANTE e WONDER-BAR

DOMINGO, 19 e 2.ª FEIRA, 20

Consumo minimo por pessoa:

Salão-Restaurante 50 Esc.

Wonder-Bar 60 »

TRAJO DE PASSEIO

SABADO, 18 e 3.ª FEIRA, 21

Preços incl.: Marcação, ceia e cons. Sábado 3.ª feira

Salão-Restaurante 150 esc 200 Esc.

Wonder-Bar 200 » 250 »

TRAJO DE NOITE

ATRACÇÕES — MUSICA PERMANENTE

MARIA VITORIA às 20.30 e 22.45

A GRANDE REVISTA POPULAR

FOGO DE VISTAS!

Um estrondoso êxito de gargalhada com **Herminia Silva** e **Coelinha**, ao lado de **Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Leónia Mendes** e a colaboração da distinta actriz **LAURA ALVES** á frente dum brilhante elenco e a vedeta do fado **Deolinda Rodrigues.**

DANCING **GINGÃO** BAR

Os Melhores Vinhos, a Melhor Cozinhas

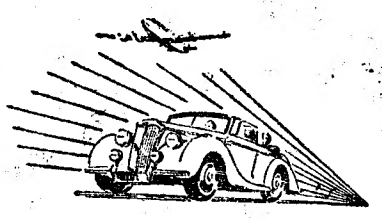
Todos os dias: **Bacalhau à Brás. Bife à Gingão** — especialidades desta casa

Aberto até ás 3 e 30 horas. Reabertura ás 5 horas da manhã

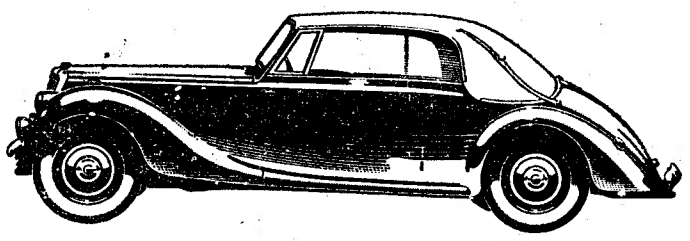
Travessa da Boa Hora, 11 e 13

DISTINÇÃO
POTÊNCIA
E VELOCIDADE

SÃO CARACTERISTICAS DO



NOVO *RILEY* 2 ½



Um dos carros mais rápidos e mais apreciados pelos automobilistas conhecedores. A excepcional estabilidade dos Riley 2 1/2, elegancia de linhas, elasticidade e rendimento do seu potente motor, recomendam-os como os carros de turismo por excelência

Em exposição, por amável cedência do seu proprietário,

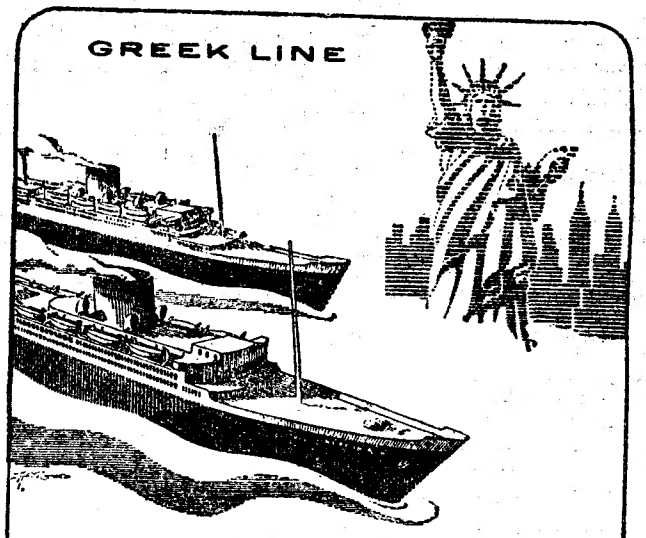
UM COUPE CONVERTIVEL

no salão de vendas dos distribuidores gerais :

A. M. ALMEIDA, L.DA

39, R. ESCOLA POLITECNICA — **LISBOA**

GREEK LINE



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

Lisboa - New York

NEPTUNIA FEVEREIRO 7

NEA HELLAS MARÇO 1

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª L.DA
15, R. DOS FANQUEIROS
TELEF. 2 1143

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA
108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 2 2981

Sociedade Geral

Navio-motor «AMBRIZETE»

Para: **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes** (via Leixões)

Recebe carga geral e de frigorifico na Doca de Alcântara nos dias 27, 28, 30 do corrente e 1 de Fevereiro

em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Maritima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551
no Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR «QUIONGA»

com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para **Funchal** e **Bissau.**

N/M «BENGUELA»

com escala por **Leixões,** sairá em 10 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier).

PAQUETE «IMPERIO»

Sairá em 14 de Fevereiro, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

PAQUETE «SERPA PINTO»

com escala por **Leixões,** sairá em 20 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos** e **Recife** no regresso.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

O MEU MARIDO não acreditava nos SEUS OLHOS

Estou totalmente transformada e parece-me que tenho uma outra cara

Eu hesitava em fazer como fazem milhões de mulheres. «*Eu já tenha experimentado todos os cremes mas sem nenhum efeito, escreve Madame V. de Antuérpia. Enfim, utilizei os Cremes Tokalon para o dia e para a noite e nunca tive semelhantes resultados... Estou completamente transformada e parece-me que tenho uma nova cara... Escrevo-lhes esta carta porque sinto-me imensamente feliz dos maravilhosos resultados obtidos*». Milhares e milhares de declarações semelhantes, rigorosamente autênticas estão ao seu dispor. Elas provam bem a acção prodigiosa do Creme Tokalon. Todas as noites empregue também o Creme Tokalon Rosa que suprime as rugas graças ao Bioçel que contém, este prodigioso alimento para a pele. Os resultados são-lhe garantidos, senão o seu dinheiro ser-lhe-á reembolsado.

T. S. F.

REPARAÇÕES EM TODAS AS MARCAS DE RECEPTORES

ED. FERREIRA, LDA.

SERVIÇOS TÉCNICOS

Largo de S. Julião, 12, 2.º, esq.º

Lisboa — Telefone 21793

MINERIO DE MANGANESIO

A C. P. concede abatimentos nos preços de transporte desta mercadoria, desde 10 % até 20 %, para o mínimo de 1.000 toneladas, em 1 ano.

MARROCOS

Francês, Espanhol e Andaluzia!

Viagem de Sonho ao mundo Arabe, delicioso clima do Norte de Africa, partida da 4.ª Excursão desta epoca em 4 de MARÇO, 19 dias em AUTOMOVEL, peçam programas na FRANCE EXPRESS

Trav. do Cotovelo, 37
(á R. do Arsenal)

Telf. 27519—Lisboa

Vapor «NORTH KING»

sairá directamente para

RIO DE JANEIRO e SANTOS

com escala por **LEIXÕES** e **FUNCHAL**
Recebendo carga geral e passageiros nas classes 3.ª e Intermediárias

De Lisboa a 10 de Fevereiro
» Leixões a 11 » »

OS AGENTES

EM LISBOA:
SOC. NAVEGAÇÃO LUSO-PANAMENSE
R. Instituto Industrial, 18 3.º, D.
Tel. 67041/2

NO PORTO:
E. A. MOREIRA & C.ª
R. Infante D. Henrique, 61
Tel. 24200

Leiam o *SEMPRE FIXE*

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal está sob a influência de uma depressão centrada entre a costa algarvia e a Madeira, a qual se desloca para Sudeste e tende a enfraquecer.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, A'S 24 DE AMANHÃ—No Porto e a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: Nebulosidade variável, com o máximo durante o dia.

Em Lisboa e a Sul daquele sistema: céu nublado e períodos de chuva fraca, especialmente nas províncias do Sul.

Em todo o Continente: vento fraco, variável, e temperatura sem modificação sensivel.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 9°,9; minima, 7°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,8; minima, 8°,4.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica coral sinfónica; 19 e 30, «Meia-hora inglesa», programa organizado pelos Serviços de Imprensa da embaixada britanica, em Lisboa, de colaboração com a B. B. C., de Londres; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, discos pedidos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, palestra da série: «Para um verdadeiro humanismo»: 21 e 45, transmissão do Coliseu dos Recreios, de um concerto, pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pierino Gamba; no intervalo: «História de Portugal»; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, fados e guitarradas; 21 e 30, cançonetas; 21 e 45, musica ligeira sinfónica; 22 e 15, «Feira da Ladra»; 22 e 30, musica de salão; 22 e 45, «Music-hall»; 23 e 15, danças; 23 e 50, junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, estreias; 19 e 30, baile; 20, musica portuguesa, por Alberto Ribeiro, Cidália Moreles, etc.; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, conjuntos; 21, passatempo «APA»; 22, orquestras ligeiras e trios; 22 e 30, concerto sinfónico; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, «A tia Maria conta»; 20, cançonetas; 20 e 15, musica variada; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras; 21 e 20, musica seleccionada; 21 e 40, musica sinfónica; 22, eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, programa «Publicine»; 23, trechos de operetas; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 0, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide), (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Ribeiro—Campo Grande, 138 (Telefone 7 4682); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 7 3728); Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Lungenit—Avenida da Republica, 55-A (Tel. 7 2132); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 4 8946); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 4 1912); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 (Tel. 6 3562); Moderna—Rua do Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 6 2162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares—R. da Palma, 194 (Tel. 2 7750); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 3 0927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 2 1342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Ninho de águias».
APOLO—A's 18—«A dama das Camélias» e ás 22—«O Clube dos «Gangstres».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela ai está!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas».
COLISEU—A's 21 e 45—Concerto de Pierino Gamba.
ODEON—A's 18 e 30—«O pai da menina».
S. LUÍS—«Travessuras de Julia».
TIVOLI—«Belinda, escrava do silencio».
EDEN—«Cagliostro».
POLITEAMA—«Tulsa».
GINASIO—«Parada do tempo perdido».
CAPITÓLIO—«O sinal de Zorro».
ODEON E PALACIO—«Sós contra o Mundo».
OLIMPIA—«Tragédia nos Alpes».
TERRASSE E LIS—«Cruzeiro de férias».
REX—«A revoltada».
JARDIM—«Do céu caiu uma estrela».
PROMOTORA—«Morena e perigosa».
PROMOTORA—«Ribatejo».
R. AMADORA—«Todas as raparigas devem casar».

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira — Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 - Tel. 21273

VALORES	[illegible]	[illegible]	[illegible]da
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1 10	677$	676$	678$
Consolidado 3 % T. 10	736$	735$	736$
Consolidado 3 1/2 T. 10	840$	840$	841$
Centenários 4 %	1.965$	1.964$	1.965$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	975$	970$	976$
Idem 1943	975$	970$	980$
Idem 1944	—	950$	963$
Externas 1.ª série	—	1.055$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.032$	1.026$	1.035$
Externas 3.ª série	—	1.180$	1.250$
Externas 3.ª carimbadas	1.095$	1.085$	1.094$
Acções			
Esp. St.º Com L.ª port.	—	3.080$	—
Lisboa e Acores por	—	725$	—
Ultramarino cp. T. p....	570$	566$	570$
Portugal port. T. p. ...	1.210$	—	1.220$
Fidelidade	—	—	50.000$
Mundial...	—	—	1.160$
Aguas Lisboa port. ...	—	130$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	130$	138$
Cimentos Tejo...	—	—	245$
Cimentos Leiria T. p....	—	215$	—
Crédito Predial port. ...	—	11$	11$
Gás Electricidade cupão	168$	168$	168$
Alto Alentejo cupão ...	113$	112$	114$
Industrial Aliança... ...	258$	257$	260$
Portugal e Colónias ...	266$	265$	267$
Nac. Navegação T. p.	691$	690$	693$
Colonial de Navegação	—	600$	—
Port. de Pesca 1 p. ...	980$	975$	985$
Port. Tabacos cupão ...	337$	336$	338$
Tabacos Portugal cupão	440$	438$	450$
União Eléctrica Port. ...	173$	172$	174$
Cassequel	813$	811$	815$
Agricola das Neves ...	720$	720$	725$
Agricultura Colonial ...	498$	497$	600$
Açucar de Angola... ...	2.295$	2.295$	2.296$
Buzi	117$	116$	117$
Cabinda...	92$	90$	94$
Ilha do Principe	—	940$	980$
Zambézia T. de 25 ...	104$	103$	104$
Moçambique	226$	225$	227$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi

DE LUTO

Dr. Mascarenhas de Melo

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, do sr. dr. João Carlos Mascarenhas de Melo, médico militar no posto de coronel, e que durante sessenta anos exerceu clinica nas áreas de Benfica, Carnide, Amadora e arredores, merecendo ás respectivas populações uma grande gratidão pelos seus valiosos e sabedores tratamentos, e ainda por ser um desinteressado protector dos pobres. Durante a epidemia da pneumónica, em 1918, desenvolveu notável acção no bairro de Campolide, onde se tornou o médico mais popular.

Durante o dia e a noite de ontem, o cadaver do saudoso extinto foi velado, na sua residência na Estrada de Benfica, 460, por muitas pessoas de familia e de amizade do notável clinico. Ali estiveram também a deixar cartões muitas pessoas de várias categorias sociais.

Hoje, pelas 10 e 30, no cemitério dos Prazeres, realizou-se o funeral, para o que áquela hora ali chegou o corpo, coberto com a bandeira nacional e transportado num auto-funebre do Exército.

Na capela privativa do cemitério, o prior de Benfica fez a encomendação do corpo, após o que a urna foi retirada da essa para uma carreta que a conduziu ao jazigo de familia, onde ficou depositada.

Assistiram vários oficiais do Exército, directores e associados do Sport Lisboa e Benfica, funcionários de várias categorias da Camara Municipal de Lisboa, alunos do Colégio Militar, representantes da Cruz Vermelha Portuguesa e da Sociedade de Geografia, etc.

Uma pequena força de Infantaria prestou honras á entrada do cemitério.

D. Encarnacion Feijóo Rodrigues Fernandes

No Monte Estoril, faleceu a sr.ª D. Encarnacion Feijóo Rodrigues Fernandes, de 67 anos, casada com o sr. Manuel Gonzalez Fernandes, proprietário, mãe da sr.ª D. Palmira Rodrigues Gonzalez Teixeira e sogra do sr. engenheiro Ricardo Lopes Teixeira. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, da capela de Nossa Senhora da Saude, no Monte Estoril, para o cemitério local.

2.º Tenente José Luís

Faleceu o sr. José Luís, de 86 anos, 2.º tenente da Marinha, natural de Mangualde, pai do sr. Manuel Luís Costa, despachante oficial. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Travessa do Moínho do Vento, n.º 19, 1.º, dt.º, para o cemitério da Ajuda.

D. Mariana de Carvalho Alberto

Faleceu em Nisa a sr.ª D. Mariana de Carvelho Alberto, de 70 anos, casada com o sr. António Maria Alberto, comerciante, mãe do sr. dr. Baltasar de Carvalho Alberto, médico-veterinário em Arganil. De há muito que vinha sofrendo de doença cardiaca, que muito se agravou com a morte de seu irmão, o venerando e saudoso padre Baltasar de Carvalho, prior de Caparica.

ROMAGEM

Comandante Alfredo Raposo

Em comemoração do 18.º aniversário do falecimento do comandante Alfredo Raposo, dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, esta instituição promove no domingo, ás 10 horas, uma romagem ao seu tumulo, no cemitério dos Prazéres.

V. Ex.ª come fora?
Experimente o RESTAURANTE CLEMENTINA, porque além de um magnífico serviço por lista, serve também especiais almoços e jantares da casa, que são um verdadeiro assombro. R. Jardim do Reegdor, 37, 1.º, Tel. 24669.

Ultima novidade em CONFECÇÕES
aos melhores preços
CASA MAX
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

PRÉDIO POMBALINO
Vende-se na zona da Baixa, de grande volume, com 18 inquilinos, sendo 12 comerciais não actualizados. Acabamento recente d'obras de conservação. Carta do próprio comprador a este jornal, letras R. S.

Um produto preparado pela Mais Antiga Fábrica de Whisky Escossês do Mundo
Haig
SCOTCH WHISKY

ATENÇÃO
A OURIVESARIA
Miguel A. Fraga, L.da
R. DA PALMA, 26-28
Participa aos seus Amigos e Clientes que já se encontra nas novas instalações, no Pavilhão dos Ourives.
Largo Martim Moniz, n.º 18

A discussão á volta da forma que se deve dar á estátua de Nun'Alvares deu pretexto a uma excelente página de Francisco Valença no «Sempre Fixe» de hoje.

A interessante página de Desportos é ilustrada por desenhos de Pargana, sendo os restantes trabalhos de Pedro Homero, Octávio Sérgio, Fernando Correia, Pedro Carvalho, Rembrandas, Florit, Rui Salgueiro e José Dinis.

Numero avulso: $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

DESOBSTRUÇÃO DO NARIZ NUM INSTANTE

Febre do feno? Asma? Coriza ou catarro? 'Use o Inalador 'Methedrine.' A sua acção estende-se a toda a cavidade nasal, e produz em seguida a desobstrução, restabelecendo a respiração nasal Muito cómodo para trazer no bolso ou carteira. A sua actividade dura muitas semanas. Compre hoje um Inalador 'Methedrine.' À venda em todas as Farmácias.

Inalador 'Methedrine'
Marca de Fábrica
BURROUGHS WELLCOME & CO., LONDRES
(The Wellcome Foundation Ltd.)
Representantes para Portugal e Ilhas:
Leacock (Lisboa), Lda., Avenida 24 de Julho, 16, Lisboa
Delegação no Porto — Rua José Falcão, 185

TUNGSRAM

A LAMPADA DE FAMA MUNDIAL
MELHOR LUZ - MENOR CONSUMO
TUNGSRAM

Emagrecer só com
OBESYL
Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 42$50

Os americanos

estão dispostos

a conceder

auxílio económico

aos nacionalistas

da ilha Formosa

WASHINGTON, 25—O senador Tom Connally, presidente da comissão senatorial de Negócios Estrangeiros, em conferência com os jornalistas, disse ontem que o Departamento de Estado se encontra «disposto» a conceder auxílio económico, até ao equivalente de 28 milhões de dólares, aos nacionalistas chineses instalados na ilha Formosa, mas não explicou como entenderia o secretário de Estado que devesse ser utilizada aquela quantia. A verba indicada poderia retirar-se dos créditos de 906 milhões de dólares votados em 1941 pelo Congresso para auxílio á China. O prazo de validade da concessão desses créditos, que termina em 15 de Fevereiro próximo, seria prorrogado até 30 de Junho do ano de 1951, por proposta de Dean Acheson.

Resta saber agora se a atitude do Departamento de Estado dará satisfação ás reclamações do Partido Republicano, que se mantém a favor da intervenção militar americana na ilha Formosa. Os observadores aguardam as declarações que na próxima quinta-feira farão na comissão senatorial de Negócios Estrangeiros, para expor cada um de per si a maneira como apreciam o valor estratégico daquela ilha, o secretário da Defesa, Luís Johnson, e o chefe do estado-maior, Omar Bradley.—(France Presse).

O «Rallye» de Monte Carlo

Em Lyon faltaram á chamada 66 concorrentes

MONTECARLO, 25 — Os concorrentes do *Rallye* de Monte Carlo encontraram, muito antes de Lyon, neve, nevoeiro e degelo. Em consequência disso, ás 10 horas da manhã, faltaram á chamada no posto de fiscalização de Lyon 66 concorrentes. Os carros que têm os n.os 105, 106, 191 e 207 sofreram acidentes sem consequências para os passageiros. Os corredores foram muito prejudicados pelas intempéries e nota-se em especial que os motores dos carros estavam cobertos por uma camada de gelo, o que não impedia, no entanto, de aquecerem perigosamente.

E' possivel que outras dificuldades esperem os concorrentes perto de Digne, onde o nevoeiro é muito denso. Chegam desde esta manhã em Monte Carlo, onde a primeira chegada está prevista oficialmente para as 12 e 52.

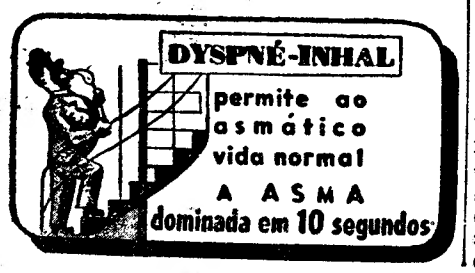
Este dificil fim de prova é muito apreciado pelos organizadores, que viam com certo receio a possibilidade da chegada dum imponente pelotão de não penalizados, o que teria diminuido o interesse do «rallye» que, para ser apreciado, deve ser uma prova dificil.—(F. P.).

Só se mantém na prova uma equipa portuguesa

Em virtude da néve e do mau tempo com que tiveram de lutar, em França, foram forçados a desistir, esta madrugada, entre Lyon e Valence, os srs. Bizarro Soares (52), António Joaquim Correia (58) e Manuel Nunes dos Santos (60), e entre Valence e Grasse, todos os outros concorrentes portugueses, com excepção da equipa Ramos Jorge-Ortigão Ramos (44) equipa portuguesa que continua a disputar a prova. No *contrôle* de Grasse, já só passaram 22 concorrentes, dos 56 que partiram de Lisboa.

A equipa portuguesa entrou em Monte Carlo no tempo regulamentar

A equipa Ramos Jorge-Ortigão Ramos, que é a unica equipa portuguesa que se encontra ainda na prova, visto todas as outras haverem desistido, chegou a Monte Carlo dentro do contrôle fazendo, portanto, uma prova brilhante até este momento.



O plano

sobre a convertibilidade das moedas europeias tem a oposição dos Estados Unidos?

(Continuação da 1.ª pag.)

destas reservas se fez de acordo com opiniões que representam o parecer do Governo; se assim não fosse, as sugestões do Conselho Nacional pouco valor teriam».—(F. P.).

Hoffman chegou a Paris

PARIS, 25—Paul Hoffman, administrador da Cooperação Económica, chegou de avião ao aeroporto de Orly e partiu imediatamente para a residência de Averell Harriman, embaixador especial dos Estados Unidos junto dos governos dos países abrangidos no auxílio do Plano Marshall.

Sir Stafford Cripps deve assistir á reunião dos ministros das Finanças das potências do Tratado de Bruxelas antes da sessão de amanhã do grupo consultivo da Organização da Cooperação Económica Europeia.—(R.).

O dr. Costa Leite chegou a Paris

PARIS, 25.—O dr. Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças de Portugal, chegou a Paris para participar nos trabalhos da O. E. C. E.. Foi saudado na estação pelo dr. Marcelo Matias, embaixador do seu país em França.

Ás 11 horas, chegou no avião de Londres, o chanceler do Tesouro britanico, sir Stafford Cripps, que vem igualmente tomar parte na reunião da O. E. C. E..—(F. P.).

O auxílio americano é desviado para os países da «cortina de ferro»?

WASHINGTON, 25—O senador republicano Georges Malone preparou uma declaração que será submetida ao Senado dizendo que o auxilio prestado pelos Estados Unidos por meio do Plano Marshall «está a ser parcialmente desviado para os países comunistas». O senador Malone diz que as nações beneficiadas com o auxilio estão a enviar para os países satélites da Russia ferramentas, rolamentos de esferas, material de electricidade, máquinas para a construção de estradas e peças de automóveis, entre outros produtos. Apresenta uma lista de 95 acordos de comércio recentemente firmados entre as nações beneficiadas com o Plano Marshall e os países á retaguarda da «cortina de ferro». Malone apresentará uma moção «proibindo auxilio financeiro ou outro qualquer aos países estrangeiros que auxiliam a Russia e os seus satélites». O assunto será agora submetido á Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado.—(Reuter).

O inquérito á remessa

de materiais atómicos da América para a Rússia

WASHINGTON, 25.—A comissão de inquérito da Camara dos Representantes, para estudo do caso de remessas de materiais atómicos para a U. R. S. S. durante a ultima guerra, ouviu o depoimento duma testemunha que declarou terem sido remetidos para a U. R. S. S., até Fevereiro de 1945, algumas quantidades de água pesada, que se emprega na investigação dos fenómenos de energia atómica. Outra testemunha referiu-se a remessas de 450 quilos de sais de uranio por um corretor, mas o alvejado justificou-se imediatamente provando que a remessa desse material fora efectuada com a aprovação do Governo americano e também com a do Governo canadiano. Houve ainda outros depoimentos de testemunhas que disseram ter negociado fornecimentos de água pesada e compostos de uranio destinados á U. R. S. S. em Fevereiro e Agosto de 1943.—(F. P.).

Dentro

de dez anos

o avião atómico irá à Lua em menos de oito dias

WASHINGTON, 25.—Antes de decorridos dez anos, a avião atómico será uma realidade. Com o peso de 800 toneladas, chegará á Lua em menos de oito dias—são estes, em substancia, os prognósticos comunicados ao nosso correspondente por próximos colaboradores dos sábios atómicos americanos. Verdade seja que falta resolver ainda problemas importantes. Os principais dizem respeito á construção dum reactor nuclear, ao arrefecimento e á protecção dos tripulantes contra as radiações nocivas. Mas nada disto constitui obstáculo absoluto e as informações colhidas pelo nosso correspondente levam a pensar que a «asa voadora» Northrop, munida de motores de propulsão por jacto e que tem o feitio duma raia gigantesca, foi efectivamente planeada em segredo como antemodelo do avião atómico. Este seria, portanto, uma enorme raia voadora capaz de desenvolver a velocidade de 2.000 quilómetros por hora. A cabina será mantida a pressão equivalente á do nível do mar. A temperatura será regulada por compressão e descompressão da atmosfera ambiente nos próprios orifícios de que o habitáculo está munido, situando-se este ultimo a todo o comprimento do rebordo transversal do «T» formado pela asa.—(France Presse).

Os temporais na Itália

causaram grandes prejuízos

CATANZARO (Itália), 25.—Ficaram sem abrigo 300 familias na área de Catanzaro devido a uma violenta tempestade que destruiu ou danificou muito as suas casas. A tempestade atingiu principalmente as aldeias de gente pobre ao longo da costa Sul da Itália. Os prejuízos são avaliados em 400 milhões de liras. A tempestade foi seguida de chuvas torrenciais que destruíram as searas. Morreram muitos animais.

Todas as comunicações marítimas foram interrompidas e muitos barcos estiveram prestes a naufragar. Vários troços da estrada costeira ficaram completamente destruídas e a linha férrea ficou também destruída numa extensão de oito quilómetros. O Observatório Meteorológico de Viterbo, a 80 quilómetros ao Norte de Roma, anunciou ter registado um tremor de terra ás 19 e 45 de ontem.—(Reuter).

Alcide de Gasperi

conta formar hoje governo

ROMA, 25—Alcide De Gasperi declarou hoje aos jornalistas que «com alguma felicidade» terá constituido governo ainda esta noite. Depois de uma conferência que se prolongou por hora e meia com o presidente da Republica, Luigi Einaudi, o presidente do Conselho designado iniciou as negociações finais com os chefes dos três partidos que vão formar a nova coligação. Esses partidos são o Cristão-Democrata, a que pertence De Gasperi, o Partido Socialista das Direitas e o Partido Republicano. Os liberais, que participaram no governo demissionário, rejeitaram o programa formulado por De Gasperi.—(R.).

Há desacordo

entre Mac Loy

e o departamento de Estado sobre o problema

do Sarre?

WASHINGTON, 25 — Nos círculos autorizados desta capital manifestam grande surpresa em face dos comentários publicados pela Imprensa a respeito de um pretenso desacordo entre o alto-comissário americano na Alemanha Ocidental, John MacCloy, e o secretário de Estado Dean Acheson, sobre o problema do Sarre. Segundo os jornais, o Departamento de Estado entenderia que o alto-comissário manifestou a respeito das pretensões do chanceler Adenauer uma indulgência embaraçosa para os dirigentes diplomáticos dos Estados Unidos.

Nos referidos círculos, porém, lembram que John Mac Cloy se limitou a dizer que o problema do Sarre não deveria prejudicar o fomento das boas relações entre a França e a Alemanha e a integração da Alemanha na comunidade europeia. Fazem notar os mesmos círculos que em momento algum John Mac Cloy opôs objecções á atitude americana de apoio da tese francesa, e que durante as conferências entre Robert Schuman e o chanceler Adenauer sobre o futuro do Sarre, os relatórios que o alto-comissário enviou ao Departamento de Estado eram puramente objectivos, constituindo apenas relatos de factos.—(F. P.).

O chanceler Adenauer em desacordo com o ministro da Unificação

BONN, 25.—Jacob Kaiser, ministro da Unificação, ao falar com um representante da «France Presse» a respeito do comunicado que o chanceler Adenauer fez publicar a propósito do memorando do primeiro, declarou nomeadamente: «Compreendo que a razão de Estado deva eliminar outras considerações em certas circunstancias, mas é preciso que não atinja a dignidade de um homem». O ministro disse também que não se poderia falar em concordancia de pareceres sobre o problema do Sarre entre o chanceler Adenauer e ele próprio, e que ficara «consternado» ao verificar o acolhimento que a chanceler federal dera ao seu memorando, de que devia ter conhecimento desde o dia 13 do corrente.—(F. P.).

Conferência de Adenauer com o presidente da Republica

BONN, 25 — O chanceler Adenauer teve demorada conferência ontem á tarde com o presidênte da Republica, estando alguns observadores em crer que o chefe do governo relatou ao Presidente as dificuldades surgidas a propósito da questão sarrense, e as suas conferências com John Mac Cloy e sir Brian Robertson, altos-comissários americano e britanico.—(F. P.).

A luta na China

30.000 nacionalistas refugiam-se na Indochina francesa

SAIGÃO, 25—Cerca de 30.000 nacionalistas chineses, perseguidos pelo exército comunista de Mao-Tsé-Tung em direcção á fronteira da Indochina, principiaram a entrar neste território, próximo de Laokay, segundo consta nos círculos bem informados de Saigão. A notícia não foi confirmada pelo alto comando francês. Declarava-se ainda que esses nacionalistas retiraram do Yunnan.

Um informador do comando militar francês confirmou que já chegaram ao posto fronteiriço francês de Phongtho, 5.000 nacionalistas chineses. Esses chineses foram desarmados nesse posto, que fica a 70 quilómetros a Oeste de Laokay. O informador acrescentou que as dificuldades de comunicações não permitem ainda dar um relato exacto da marcha actual das operações.—(R.).

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»